

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



REFERENCIAL DE CURSO

OPERADOR DE EQUIPAMENTO

AUDIOVISUAL

Abril de 2021

NÃO CLASSIFICADO

DOC I – CERTIFICADO DE CONTROLO DE CURSO		CÓDIGO: OEA	
CURSO: OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL		PAG 1 DE 1 PAGS	
PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DE CURSO			
Utilizador (OCAD;U/E/O): que propõe: CAVE Envio de documento justificativo à Unidade Formadora (EPR).	Unidade Formadora: ES Envio de documento justificativo à DF (ETR).	DF (ETR): Aprovo / Não aprovo a criação do curso. À <u>ES</u> (EPR) para proceder à conceção do Curso. Devolver à _____ (EPR) com despacho de indeferimento.	
Data <u>16 / 07 / 2020</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u>	Data <u>12 / 04 / 2021</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u>	Data <u>29 / 04 / 2021</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u>	
PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL			
Unidade Formadora: ES Envio do Perfil do Cargo/Profissional à DF	DF (RTEQ/DF): Envie-se ao utilizador (OCAD;U/E/O): <u>ES</u> para aprovação.	Utilizador (OCAD;U/E/O): _____ Concordo com o Perfil do Cargo/Profissional.	DF (ETR): Aprovo / Não aprovo o Perfil do Cargo/Profissional. À <u>ES</u> (EPR) para proceder ao desenvolvimento do Perfil de Formação.
Data <u>12 / 04 / 2021</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u>	Data <u>29 / 04 / 2021</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u>	Data <u>_____ / _____ / _____</u> Assinatura _____	Data <u>29 / 04 / 2021</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u>
PERFIL DE FORMAÇÃO			
Unidade Formadora: ES Envio do Perfil de Formação à DF	DF (RTEQ/DF): Concordo com o Perfil de Formação.	DF (ETR): Aprovo / Não aprovo o Perfil de Formação. À <u>ES</u> (EPR) para proceder ao desenvolvimento do Perfil de Avaliação.	
Data <u>12 / 04 / 2021</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u>	Data <u>29 / 04 / 2021</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u>	Data <u>29 / 04 / 2021</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u>	
PERFIL DE AVALIAÇÃO			
Unidade Formadora: ES Envio do Perfil de Avaliação à DF	A:RACC/DF: Concordo com o Perfil de Avaliação.	DF (RTEQ/DF): Concordo com o Perfil de Avaliação	DF (ETR): Aprovo / Não aprovo o Perfil de Avaliação.
Data <u>12 / 04 / 2021</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u>	Data <u>29 / 04 / 2021</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u>	Data <u>29 / 04 / 2021</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u>	Data <u>29 / 04 / 2021</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u>
REFERENCIAL DE CURSO			
DF (ETR): Aprovo o Referencial de Curso <u>Operador de Equipamento Audiovisual</u>			
Data <u>29 / Abril / 2021</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u>			

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO II

PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO

OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	PÁGINA 1 DE 5 PÁGINAS	

1. CONTEXTO

a. **Necessidades de formação**

- (1) O Curso de Operador de Equipamento Audiovisual (COEA) foi desenvolvido com a preocupação fundamentalmente de proporcionar aos militares uma formação que os habilite à conceção na área do audiovisual e multimédia;
- (2) Neste contexto o COEA é fundamental para formar os militares que realimentarão o QOP da Secção de Audiovisuais do Centro de Audiovisuais do Exército (CAVE) / Unidade de Apoio do Comando da Logística;
- (3) O CAVE, por ano, realiza mais de 150 reportagens de fotografia e de vídeo. Realiza também as fotografias oficiais do CEME, dos OCAD, dos comandantes das U/E/O, fotografias tipo passe para os BI e afins, o Spot publicitário sobre o Dia de Portugal, Dia do Exército, etc, com recurso a meios próprios, especialmente pessoal militar.
- (4) De referir ainda, que paralelamente à atividade técnico-profissional referida, os mesmos elementos ministram formação na área do audiovisual.

b. **Âmbito de aplicação do curso**

O presente curso destina-se a habilitar os militares para o cargo de Operador de Equipamento Audiovisual inserto nomeadamente na Secção de Audiovisuais constante do QOP do CAVE. Tem utilidade nas áreas da Logística e das Operações e Relações Públicas.

c. **Natureza do curso**

Curso de especialização (08 Audiovisual Multimédia – Operador de Equipamento Audiovisual).

d. **Cursos relacionados**

Meios Audiovisuais (Multimédia).

e. **Diplomas/Certificados**

- (1) Aos formandos que concluíam o curso com aproveitamento será emitido um Certificado de Formação Profissional e Certificado de Qualificação para a formação modular (UFCD);
- (2) As competências adquiridas serão inscritas no Passaporte Qualifica de cada formando;
- (3) Serão emitidos certificados de aproveitamento do curso conforme modelo legalmente aprovado e respetiva legislação em vigor.
- (4) Será publicada em Ordem de Serviço a classificação de todos os formandos, sendo averbado na Folha de Matrícula a frequência da ação de formação com a respetiva classificação.

f. **Duração do curso**

O curso tem a duração prevista de 444 horas e 64 DUF.

CURSO:	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	PÁGINA 2 DE 5 PÁGINAS	

g. Número de cursos por ano

Um curso por ano.

h. Durabilidade da qualificação

A certificação mantém-se enquanto não ocorrerem alterações muito significativas na evolução da tecnologia da produção e conceção na área do audiovisual e multimédia. Estas alterações poderão obrigar à reformulação do Referencial de Curso.

i. Unidade Formadora

Escola dos Serviços (ES).

j. Polo de formação

CAVE / Unidade de Apoio do Comando da Logística.

k. Locais de formação

CAVE / Unidade de Apoio do Comando da Logística ou outro local quando superiormente autorizado.

l. Classificação de Segurança

Não classificado.

2. FORMANDOS

a. Natureza

Praças RV/RC do Exército ou civil de categoria equivalente, podendo ser frequentado por elementos dos outros ramos das forças armadas ou forças de segurança da mesma categoria, quando determinado pelo Comando do Exército.

b. Pré-requisitos

- (1) Possuir no mínimo o 9º ano de escolaridade;
- (2) Possuir conhecimentos informáticos na ótica do utilizador em ambiente Windows;
- (3) Garantir um tempo de Retorno de Investimento da Formação de no mínimo 2 anos;
- (4) Preferencialmente candidatos com menor tempo de prestação de serviço e com AGPSP de Lisboa.

c. Quantitativos

- (1) Mínimo: 3 formandos;
- (2) Máximo: 9 formandos.

d. Validade da qualificação

A qualificação tem validade permanente.

e. Nomeação

- (1) Os candidatos são propostos pelos Cmdt/Dir/Ch das U/E/O onde prestam serviço, sendo que os militares propostos pelo CAVE têm preferência sobre todos os outros;

CURSO:	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	PÁGINA 3 DE 5 PÁGINAS	

(2) A nomeação é da competência da Direção de Administração de Recursos Humanos (DARH) do Comando do Pessoal do Exército.

f. Não aproveitamento ou exclusão

- (1) Os formandos poderão reprovar ou não obter aproveitamento no curso por falta de rendimento escolar ou por excesso de faltas;
- (2) Os formandos poderão ser excluídos do curso, em qualquer altura do curso, sendo eliminados por motivos disciplinares ou outros de carácter excepcional, ou sendo considerados reprovados;
- (3) Os formandos excluídos ou reprovados regressam à U/E/O de origem sem a respetiva certificação e correspondente averbamento.

g. Período de carência

Não é possível repetir o curso quando a reprovação ou exclusão se deveu a motivos disciplinares.

3. FORMADORES

a. Requisitos académicos

Deve possuir habilitação académica adequada e possuir qualificação de nível igual ou superior ao nível a atribuir aos formandos à saída do curso, nos domínios em que desenvolve a formação.

b. Requisitos técnico-científicos

- (1) O curso deverá ser ministrado por formadores (Oficiais/Sargentos) que tenham experiência profissional adequada para a área de formação que se pretende certificar, de acordo com o definido na alínea c) do nº1 do Grupo I do Anexo II da Portaria nº 208/2013 de 26 de junho, que altera e republica a Portaria nº 851/2010, de 06 de setembro;
- (2) Estar habilitado com o Curso de Meios Audiovisuais ministrado pelo CAVE.

c. Requisitos pedagógicos

Possuir o Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores com o respetivo Certificado de Competências Pedagógicas (CCP).

d. Quantitativos

O quantitativo mínimo de formadores serão dois por cada área técnico-profissional (fotografia, vídeo e arquivo foto/vídeo).

e. Nomeação

Os formadores são nomeados em Ordem de Serviço pelo Comandante da UnApCmdLog, mediante proposta do Chefe do CAVE.

f. Outros requisitos

Nada a referir.

CURSO:	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	PÁGINA 4 DE 5 PÁGINAS	

4. MEIOS FINANCEIROS E MATERIAIS

a. Financeiros

Custos imputáveis à U/E/O	706,97 €
Custos imputáveis à FN	35.701,74 €

Obs: Os custos foram elaborados de acordo com a FCCF de 2021, são variáveis e propensos a alterações tendo em conta as atualizações económicas anuais.

b. Materiais

Conforme consta na Ficha de Controlo de Custos (FCCF) em vigor.

CURSO:	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	PÁGINA 5 DE 5 PÁGINAS	

5. PARECER DA UNIDADE FORMADORA (EPR)

Este curso vem colmatar uma lacuna de formação no âmbito das funções do cargo de Operador de Equipamento Audiovisual, garantindo assim as atividades de conceção ligadas à área do audiovisual e multimédia.

Este documento respeita o Manual Didático 240-03 Modelo de Referencial de Curso.

Propõe-se a elaboração da restante documentação.

6. PARECER DA REPARTIÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS E QUALIFICAÇÃO (RTEQ)

Concordo com o documento II do referencial de curso de Operador de Equipamento Audiovisual. Propenho a sua aprovação.

29-04-2021

7. DESPACHO EXMO. MGEN DIRETOR DA FORMAÇÃO

Aprovo o Documento II do Referencial de Curso de Curso Operador de Equipamento Audiovisual.

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO III

PERFIL DO CARGO

OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC III	PERFIL DO CARGO	PÁGINA 1 DE 4 PÁGINAS	

1. **DESIGNAÇÃO DO CARGO**

a. **Código do Cargo:** OEA

b. **Nome do Cargo:** Operador de Equipamento Audiovisual

2. **CATEGORIA / POSTO / ARMA OU SERVIÇO**

Categoria de praças ou civil de categoria equivalente.

3. **CREDÊNCIAÇÃO**

a. **Nacional:** Não requer classificação de segurança.

b. **NATO:** Não requer classificação de segurança.

4. **ÁREAS FUNCIONAIS DE APLICAÇÃO**

Logística.

5. **REPORTA A:**

Chefe da Secção de Audiovisuais.

6. **QUALIFICAÇÕES**

a. **QUALIFICAÇÕES ESSENCIAIS**

(1) Experiência profissional

Nada a referir.

(2) Nível de habilitações escolares

Mínimo 9º ano de escolaridade.

(3) Formação Militar

Curso de Formação Geral Comum de Praças do Exército.

(4) Nível linguístico (*Listening, Speaking, Reading and Writing*)

Nada a referir.

(5) Conhecimentos Informáticos e de Processamento de dados

Ter conhecimentos informáticos na ótica do utilizador em ambiente Windows.

(6) Outras Qualificações

Nada a referir.

b. **QUALIFICAÇÕES DESEJÁVEIS**

(1) Experiência profissional

Nada a referir.

(2) Nível de habilitações escolares

Desejável o 12º ano de escolaridade.

CURSO:	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC III	PERFIL DO CARGO	PÁGINA 2 DE 4 PÁGINAS	

(3) Formação Militar

Nada a referir.

(4) Nível linguístico (*Listening, Speaking, Reading and Writing*)

Nada a referir.

(5) Outras Qualificações

Nada a referir.

7. **PRINCIPAIS RESPONSABILIDADES (POR PESSOAL E MATERIAL)**

a. Responsável pela realização dos trabalhos audiovisuais;

b. Responsável pelo cumprimento das normas de higiene e segurança no trabalho em vigor;

c. Responsável pela gestão do espaço e o funcionamento dos equipamentos durante os trabalhos audiovisuais.

8. **FUNÇÕES PRINCIPAIS**

Garantir a execução dos trabalhos audiovisuais.

9. **COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS**

1. Sentido de Responsabilidade – Realiza as suas funções de forma diligente e responsável respeitando o cumprimento de ordens e regulamentos sob a sua responsabilidade.

Indicadores comportamentais:

- Cumpre as regras e regulamentos relativos ao funcionamento do serviço;
- Cumpre as regras de higiene e segurança e assegura que todos os elementos à sua responsabilidade cumprem as mesmas;
- Zela pelo bom estado e bom funcionamento de todo o equipamento à sua responsabilidade.

2. Iniciativa/Proatividade – Capacidade para agir de forma proactiva e autónoma nas suas tarefas e ter iniciativa na resolução dos problemas.

Indicadores comportamentais:

- Identifica as falhas e corrige-as;
- Exerce com eficiência e rigor as funções atribuídas;
- Responde às solicitações demonstrando disponibilidade para as mesmas.

3. Autoconfiança – Demonstra confiança e firmeza na realização das suas tarefas, mesmo perante situações de adversidade.

Indicadores comportamentais:

- Reage com firmeza e confiança em situações de adversidade;
- Enfrenta novos desafios e responsabilidades com determinação;
- Mostra-se seguro de si perante os outros.

CURSO:	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC III	PERFIL DO CARGO	PÁGINA 3 DE 4 PÁGINAS	

4. Conhecimentos técnicos - Capacidade para aplicar, de forma adequada, os conhecimentos e as informações técnicas essenciais ao desempenho da função.

Indicadores comportamentais:

- Domina os conhecimentos técnicos inerentes à sua função, adequando-os corretamente às solicitações requeridas;
- Aplica adequadamente conhecimentos práticos necessários às exigências da função;
- Utiliza os materiais e equipamentos de forma apropriada e responsável.

10. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

Diagrama Escalar

CÓDIGO DO CARGO:		OEA	
DESIGNAÇÃO DO CARGO:		Operador de Equipamento Audiovisual	
ATIVIDADE		TAREFA	
A	Aplicar procedimentos de análise estética de produtos audiovisuais.	1	Criar ideias e imagens geradoras.
		2	Produzir roteiros de expressão narrativa.
		3	Efetuar a leitura e análise estética de obras audiovisuais.
		4	Converter técnicas de raccord ou continuidade de som e imagem.
B	Produzir fotografias digitais.	1	Preparar a câmara fotográfica para a captação de imagens.
		2	Ajustar as funcionalidades dos acessórios de fotografia.
		3	Efetuar a captação de imagens fotográficas.
		4	Efetuar o tratamento e manipulação informático das fotografias digitais.
C	Empregar equipamentos fotográficos digitais e de impressão.	1	Executar procedimentos de fotografia em laboratório.
		2	Proceder ao acabamento e apresentação de fotografias.
		3	Controlar o envio das fotografias para uma unidade de saída.
D	Executar a produção de vídeos digitais.	1	Efetuar o planeamento para as gravações.
		2	Elaborar/estruturar o guião de gravação.
		3	Montar o esquema de iluminação.
		4	Captar imagens e som.
E	Efetuar a montagem de vídeos digitais.	1	Preparar o software de edição de vídeo digital.
		2	Importar conteúdos para o software de edição de vídeo digital

CURSO:	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC III	PERFIL DO CARGO	PÁGINA 4 DE 4 PÁGINAS	

		3	Inserir cenas numa narrativa.
F	Desenvolver o processo de finalização do vídeo.	1	Efetuar o ajuste/correção de cor.
		2	Efetuar o acréscimo de elementos gráficos.
		3	Efetuar cortes de cenas.
		4	Criar animações digitais.
		5	Efetuar o tratamento de som.
		6	Exportar os elementos do vídeo para um único programa.
G	Participar no desenvolvimento de projetos audiovisuais.	1	Colaborar na planificação/elaboração do projeto audiovisual.
		2	Colaborar na elaboração do orçamento para um produto audiovisual.
		3	Colaborar na implementação do projeto audiovisual.

11. CONDIÇÕES DE EXERCÍCIO

a. Ambientais

- (1) Em tempo de paz, em sala.
- (2) Sujeito a fumos, gases, vapores nocivos, ruídos, correntes de ar, variações de temperatura e humidade relativa.
- (3) Sujeito à possibilidade de contacto com substâncias tóxicas, infecciosas ou irritáveis.

b. Físicas

- (1) Utilizando instalações fixas numa Unidade militar territorial.
- (2) Utilizando os equipamentos em campanha.

c. Sociais / Psicológicas

A existência de trabalhos que obrigam a repetição de movimentos, a existência de trabalhos monótonos e posturas inadequadas podem contribuir para o aparecimento de algumas características desfavoráveis nas condições de trabalho, causando situações de desconforto, tensão psicológica, ansiedade, fadiga visual e fadiga geral, entre outros.

d. Dificuldades

O levantamento de carga, manuseio de equipamento audiovisual, trabalho contínuo em pé e o ritmo de trabalho mais intenso em algumas situações pode reportar dificuldades no desempenho do cargo de Operador de Equipamento audiovisual.

12. MATRIZ DE COMPETÊNCIAS

(Anexo D – Matriz de Competências)

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO III
PERFIL DO CARGO**

IIIa - Padrões de Desempenho Operacional (PDO)

OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	PÁGINA 1 DE 7 PÁGINAS	

CÓDIGO DO CARGO:		OEA		
DESIGNAÇÃO DO CARGO:		OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL		
CÓD. PDO	CÓD. TAREFA	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL (PDO)		
		TAREFAS	CONDIÇÕES DE REALIZAÇÃO	NÍVEL / STANDARD
1	A1	Criar ideias e imagens geradoras.	Dadas a(s) finalidade(s) pretendida(s) do produto audiovisual.	Utilizando os conceitos e experiências vividas, organiza mentalmente, de forma sucinta e resumida (sinopse), as imagens que irão transmitir e expressar o conteúdo pretendido, ou seja a imagem geradora, que dará a base para a construção de um roteiro.
2	A2	Produzir roteiros de expressão narrativa.	Dadas as formas de produção de roteiro: intencionalidade, finalidade ou o "a quem" ela se destina.	Consolida de forma coerente a ideia que se pretende desenvolver ("o quê"), efetua o planeamento da forma como pretende transmitir essa mesma ideia ("como") e estabelece o público-alvo a quem se destina ("para que" ou "para quem") o produto audiovisual.
3	A3	Efetuar a leitura e análise estética de obras audiovisuais.	Dados os equipamentos, os meios técnicos e tecnológicos existentes.	Faz a leitura e análise dos produtos audiovisuais de forma a identificar as regras da composição artística, os elementos presentes na imagem (características sonoras, texturas, volumes, formas e linhas), a temática e a estrutura do registro audiovisual, aumentando o domínio de linguagens

CURSO:	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	PÁGINA 2 DE 7 PÁGINAS	

				diversificadas que servirão de base na construção de novos produtos audiovisuais.
4	A4	Converter técnicas de raccord ou continuidade de som e imagem.	Dados os equipamentos, os meios técnicos e tecnológicos existentes.	Passa de um plano para outro garantindo a coerência entre os mesmos planos, efetuando as ligações necessárias e de forma credível, através de efeitos visuais, sonoros ou de linguagem, dando continuidade à narrativa.
5	B1	Preparar a câmara fotográfica para a captação de imagens.	1. Dado o tipo de trabalho a executar; 2. Dados os meios técnicos e tecnológicos ao dispor.	1. Coloca em funcionamento a câmara fotográfica e faz o ajuste das funções da câmara fotográfica, nomeadamente das objetivas, lentes, tipos de iluminação e equipamentos; 2. A câmara fotográfica fica pronta para a captação de imagens.
6	B2	Ajustar as funcionalidades dos acessórios de fotografia.	Dado o tipo de trabalho a executar e os programas informáticos específicos ao dispor.	Coloca em funcionamento os acessórios de fotografia (tripé, flash, refletores, pilhas, fotómetro, etc.) e efetua os ajustes necessários à câmara, deixando o equipamento pronto para captação de imagens.
7	B3	Efetuar a captação de imagens fotográficas.	Em ambientes exteriores e interiores; Dado o tipo de trabalho a executar e os programas informáticos ao dispor.	1. Utiliza os equipamentos fotográficos digitais de forma adequada, tendo em conta o tipo de ambiente em que vai operar, utilizando as ferramentas técnicas ao dispor; 2. A captação de imagens fotográficas é efetuada dentro da finalidade pretendida.
8	B4	Efetuar o tratamento e manipulação informático das	Dados os meios eletrónicos e	Aplica os critérios visuais da composição fotográfica, à fotografia a realizar, em função do suporte digital disponível,

CURSO:	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	PÁGINA 3 DE 7 PÁGINAS	

		fotografias digitais.	equipamentos ao dispor.	obtido de forma eficaz as fotografias/produtos audiovisuais digitais pretendidos.
9	C1	Proceder ao acabamento e apresentação de fotografias.	Dado o tipo de equipamentos ao dispor.	A fotografia é trabalhada por forma a obter a qualidade pretendida e é apresentada.
10	C2	Executar procedimentos de fotografia em laboratório.	Dados os meios técnicos ao dispor.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Efetua a revelação, utilizando o revelador de forma adequada; 2. Efetua a interrupção, aplicando um produto químico para interromper a revelação; 3. Efetua a fixação, retirando da emulsão os cristais de prata que ainda não se transformaram em prata metálica; 4. Efetua a lavagem, retirando todos os resíduos químicos presentes na fotografia; 5. Efetua a secagem, deixando a fotografia secar naturalmente ou através de estufas.
11	C3	Controlar o envio das fotografias para uma unidade de saída.	Dado o número e tipo de imagens.	<ol style="list-style-type: none"> 1. As imagens são todas recolhidas e devidamente organizadas pela ordem pretendida; 2. As imagens são enviadas para a unidade de saída pretendida, seguindo as indicações recebidas (nos casos aplicáveis) e de acordo com o tamanho e tipo de papel pretendido.
12	D1	Efetuar o planeamento para as gravações.	Dado o tipo de trabalho a executar.	Efetua o levantamento dos equipamentos e materiais necessários, identifica o local de gravação, o roteiro, a

CURSO:	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	PÁGINA 4 DE 7 PÁGINAS	

				organização das diárias de gravação e a documentação necessária.
13	D2	Elaborar/estruturar o guião de gravação.	Dado o tipo de trabalho a executar	Planea o guião de toda a produção audiovisual, esquematiza as cenas, ordem das falas, marca os letterings e legendas que precisam ser inseridos, os movimentos de câmara e estabelece uma ordem lógica, com início, meio e fim.
14	D3	Montar o esquema de iluminação.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Dado o tipo de trabalho a executar; 2. Dados os meios técnicos e tecnológicos ao dispor. 	O esquema de iluminação é devidamente montado, controlando todas as variáveis de iluminação que interferem na imagem e de acordo com projeto fornecido.
15	D4	Captar imagens e som.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em diferentes ambientes; 2. Com ou sem roteiro; 3. Dados os equipamentos audiovisuais previamente definidos. 	As imagens e o som são captados, seguindo o guião previamente elaborado e cumprindo a finalidade pretendida.
16	E1	Preparar o software de edição de vídeo digital.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Dado o tipo de trabalho a executar; 2. Dados os meios técnicos e 	Reconhece as necessidades inerentes à edição de vídeo digital pretendido e em função das mesmas prepara o software mais adequado para edição do vídeo digital.

CURSO:	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	PÁGINA 5 DE 7 PÁGINAS	

			tecnológicos ao dispor.	
17	E2	Importar conteúdos para o software de edição de vídeo digital.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Dado o tipo de trabalho a executar; 2. Dados os meios técnicos e tecnológicos ao dispor 	Importa os ficheiros de video para a linha do tempo “time line” do programa de edição selecionado e edita a imagem e o som utilizando as ferramentas mais adequadas para o efeito.
18	E3	Inserir cenas numa narrativa.	Dado o tipo de trabalho a executar.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Os excessos das gravações são excluídos do vídeo final e são efetuados ajustes finos de cortes; 2. Efetua a escolha do fotograma e frame exato de transição para dar continuidade a um movimento gravado por câmaras diferentes, nos casos aplicáveis.
19	F1	Efetuar o ajuste/correção de cor.	Dado o tipo de trabalho a executar.	<p>O ajuste/correção de cor é efetuado tendo em conta os seguintes fatores:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Balanceamento de brancos; 2. Gradação; 3. Exposição; 4. Brilho e sombras; 5. Contraste; 6. Ruído de imagem.
20	F2	Efetuar o acréscimo de elementos gráficos.	Dado o tipo de trabalho a executar.	Acrescenta de forma adequada ícones, logotipos, formas geométricas, texturas e ilustrações.

CURSO:	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	PÁGINA 6 DE 7 PÁGINAS	

21	F3	Efetuar cortes de cenas.	Dado o tipo de trabalho a executar.	Nos casos necessarios, efetua com precisão cortes de cenas, eliminando o que está a mais.
22	F4	Criar animações digitais.	Dados os meios informáticos e tecnológicos ao dispor.	Insere efeitos de transição (video e áudio), efeitos especiais, composições de vídeos e sons, de acordo o tipo de trabalho a executar.
23	F5	Efetuar o tratamento de som.	Dados os meios informáticos e tecnológicos ao dispor.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Trabalha na linha do tempo “time line” do programa de edição as diversas camadas de áudio; 2. Faz com precisão corte de som, nos casos necessários; 3. Reduz os ruídos existentes; 4. Aplica transições/efeitos de áudio por forma a melhorar a qualidade do som.
24	F6	Exportar os elementos do vídeo para um único programa.	Dado o tipo de trabalho a executar e os diferentes processos possíveis.	Os diversos elementos de vídeo e áudio, que constituem a “time line” são devidamente exportados e convertidos num ficheiro único de som e imagem constituindo o produto audiovisual pretendido.
25	G1	Colaborar na planificação/ elaboração do projeto audiovisual.	Dado o tipo de trabalho a executar.	Participa na planificação/elaboração do projeto audiovisual, sempre que solicitado, dando contributos no que se refere à avaliação dos recursos humanos e técnicos, cronogramas, planos de produção, entre outros.
26	G2	Colaborar na elaboração do orçamento para um produto audiovisual.	Dado o tipo de trabalho a executar.	Participa na orçamentação dos custos que vão envolver todas as fases do processo (pré-produção, produção e pós-produção), sempre que necessário.

CURSO:	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	PÁGINA 7 DE 7 PÁGINAS	

27	G3	Colaborar na implementação do projeto audiovisual.	Dado o tipo de trabalho a executar e os diferentes processos possíveis.	Sempre que solicitado, colabora e participa nos vários procedimentos tendentes à implementação do projeto audiovisual.
----	----	--	---	--

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO III
PERFIL DO CARGO**

IIIb - ANÁLISE DIF P

OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC IIIb	ANÁLISE DIF P	PÁGINA 1 DE 5 PÁGINAS	

CÓD. PDO	DIFICULDADE (D) IMPORTÂNCIA (I) FREQUÊNCIA (F) → PRIORIDADE (P)						
	CÓD. TAREFA	TAREFAS	D	I	F	P	OBSERVAÇÕES
1	A1	Criar ideias e imagens geradoras.	S	3	3	M	
2	A2	Produzir roteiros de expressão narrativa.	S	3	3	M	
3	A3	Efetuar a leitura e análise estética de obras audiovisuais.	S	3	3	M	
4	A4	Converter técnicas de raccord ou continuidade de som e imagem.	S	3	3	M	
5	B1	Preparar a câmara fotográfica para a captação de imagens.	N	3	3	B	
6	B2	Ajustar as funcionalidades dos acessórios de fotografia.	N	3	3	B	
7	B3	Efetuar a captação de imagens fotográficas.	N	2	2	M	
8	B4	Efetuar o tratamento e manipulação informático das fotografias digitais.	S	3	3	M	
9	C1	Executar procedimentos de fotografia em laboratório.	N	2	2	M	
10	C2	Proceder ao acabamento e apresentação de fotografias.	S	3	3	M	
11	C3	Controlar o envio das fotografias para uma unidade de saída.	N	3	3	B	

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC IIIb	ANÁLISE DIF P	PÁGINA 2 DE 5 PÁGINAS	

12	D1	Efetuar o planeamento para as gravações.	S	3	3	M	
13	D2	Elaborar/estruturar o guião de gravação.	S	2	2	M	
14	D3	Montar o esquema de iluminação.	N	2	2	M	
15	D4	Captar imagens e som.	N	2	2	M	
16	E1	Preparar o software de edição de vídeo digital.	N	2	2	M	
17	E2	Importar conteúdos para o software de edição de vídeo digital.	S	3	3	M	
18	E3	Inserir cenas numa narrativa.	S	3	3	M	
19	F1	Efetuar o ajuste/correção de cor.	S	2	2	M	
20	F2	Efetuar o acréscimo de elementos gráficos.	S	2	2	M	
21	F3	Efetuar cortes de cenas.	N	3	3	M	
22	F4	Criar animações digitais.	S	3	3	M	
23	F5	Efetuar o tratamento de som.	S	2	2	M	

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

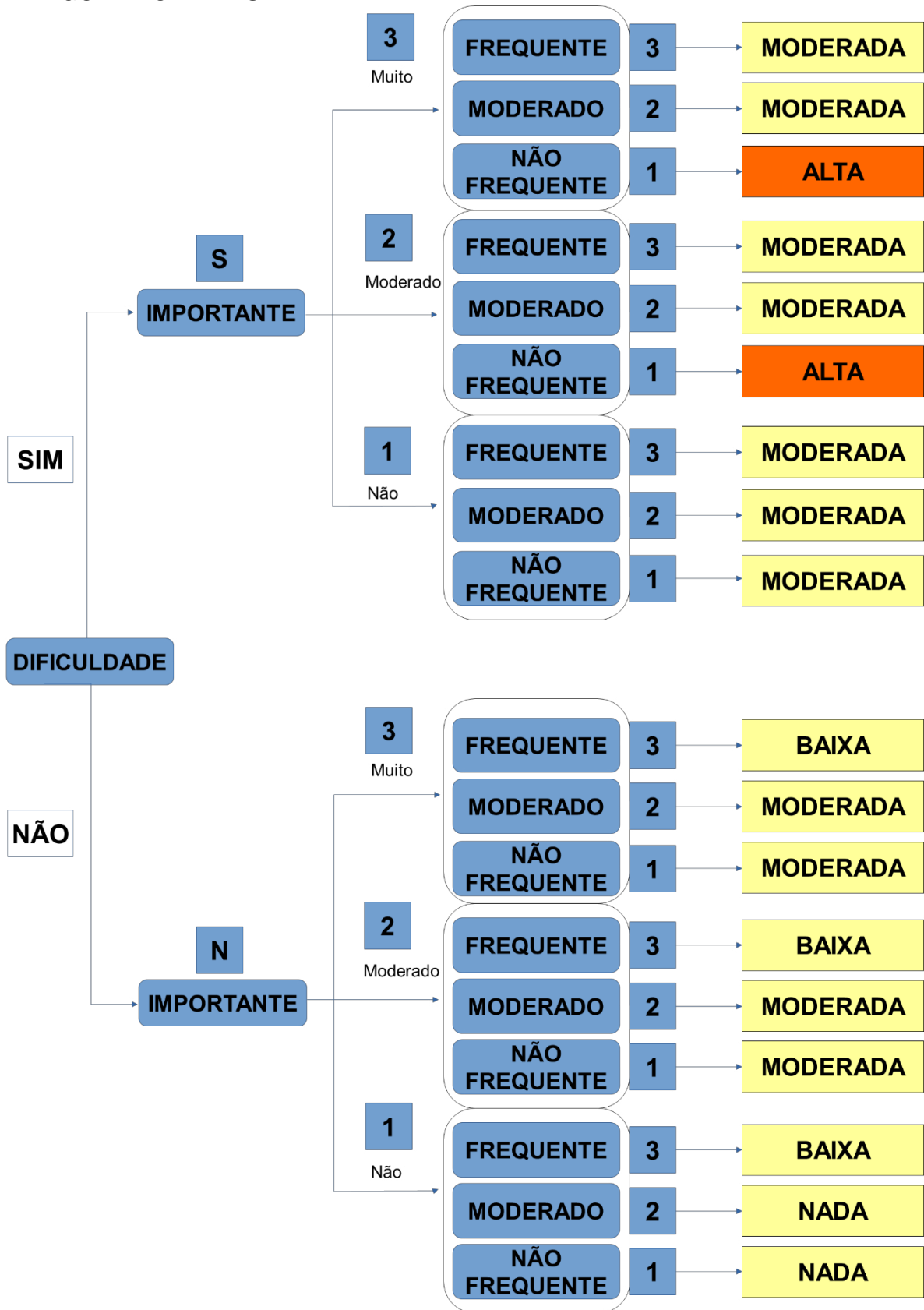
CURSO:	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC IIIb	ANÁLISE DIF P	PÁGINA 3 DE 5 PÁGINAS	

24	F6	Exportar os elementos do vídeo para um único programa.	N	2	2	M	
25	G1	Colaborar na planificação/elaboração do projeto audiovisual.	S	2	2	M	
26	G2	Colaborar na elaboração do orçamento para um produto audiovisual.	S	2	2	M	
27	G3	Colaborar na implementação do projeto audiovisual.	N	2	2	M	

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEG
DOC IIIb	ANÁLISE DIF P	PÁGINA 4 DE 5 PÁGINAS	

1. ALGORITMO ANÁLISE DIF P



NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEG
DOC IIIb	ANÁLISE DIF P	PÁGINA 5 DE 5 PÁGINAS	

2. DESCRIÇÃO DAS PRIORIDADES DE FORMAÇÃO DA ANÁLISE DIF P

PRIORIDADE DE FORMAÇÃO	DESCRIÇÃO
Nível 1 1ª Prioridade (ALTA)	<p>Formando com capacidade para <u>executar com êxito as competências no final do curso, em qualquer circunstância e sempre que necessário</u>, sem necessidade de outro tipo de formação ou treino complementar, em contexto escolar ou de trabalho.</p> <p>Em regra direcionada para formação em áreas críticas, nas quais uma falha ou omissão pode pôr em causa a segurança do pessoal e/ou material ou colocar em causa o cumprimento da missão.</p>
Nível 2 2ª Prioridade (MODERADA)	<p>Formando com capacidade para <u>executar satisfatoriamente as competências no final do curso</u>, sem necessidade de outro tipo de formação ou treino complementar, em contexto escolar ou de trabalho.</p> <p>Em regra direcionada para formação em áreas relevantes, em que um deficiente desempenho, embora não ponha em causa a segurança do pessoal ou material, pode comprometer de algum modo o cumprimento da missão.</p>
Nível 3 3ª Prioridade (BAIXA)	<p>Formando com capacidade para <u>executar razoavelmente as competências no final do curso</u>, podendo, eventualmente, ser necessário desenvolver formação ou treino complementar de curta duração, em contexto escolar ou de trabalho.</p> <p>Em regra direcionada para formação em áreas cujo deficiente desempenho, embora possa afetar, não compromete o normal desenvolvimento da missão.</p>
Nível 4 4ª Prioridade (NENHUMA)	<p>Formando com capacidade de <u>execução adquirida na totalidade por formação em contexto de trabalho ou estágio</u>.</p> <p>Em regra direcionada para competências que não justificam qualquer formação em contexto escolar.</p>

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO III
PERFIL DO CARGO**

Anexo D - Matriz de Competências

OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
ANEXO D	MATRIZ DE COMPETÊNCIAS	PÁGINA 1 DE 3 PÁGINAS	

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS		COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS			
Atividades	Tarefas	1.Sentido Responsabilidade	2. Iniciativa/Proatividade	3. Autoconfiança	4. Conhecimentos técnicos
A. Aplicar procedimentos de análise estética de produtos audiovisuais.	1. Criar ideias e imagens geradoras.		X	X	X
	2. Produzir roteiros de expressão narrativa.	X	X		X
	3. Efetuar a leitura e análise estética de obras audiovisuais.	X		X	X
	4. Converter técnicas de raccord ou continuidade de som e imagem.	X	X	X	X
B. Produzir fotografias digitais.	1. Preparar a câmara fotográfica para a captação de imagens.	X	X		X
	2. Ajustar as funcionalidades dos acessórios de fotografia.	X	X	X	X
	3. Efetuar a captação de imagens fotográficas.	X	X	X	X
	4. Efetuar o tratamento e manipulação informático das fotografias digitais.	X	X	X	X

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
ANEXO D	MATRIZ DE COMPETÊNCIAS	PÁGINA 2 DE 3 PÁGINAS	

C. Empregar equipamentos fotográficos digitais e de impressão.	1. Executar procedimentos de fotografia em laboratório.	X	X	X	X
	2. Proceder ao acabamento e apresentação de fotografias.	X	X	X	X
	3. Controlar o envio das fotografias para uma unidade de saída.		X		X
D. Executar a produção de vídeos digitais.	1. Efetuar o planeamento para as gravações.	X	X	X	X
	2. Elaborar/estruturar o guião de gravação.	X	X	X	X
	3. Montar o esquema de iluminação.	X	X		
	4. Captar imagens e som.	X	X	X	X
E. Efetuar a montagem de vídeos digitais.	1. Preparar o software de edição de vídeo digital.	X	X		X
	2. Importar conteúdos para o software de edição de vídeo digital	X	X	X	X
	3. Inserir cenas numa narrativa.	X	X	X	X
F. Desenvolver o processo de finalização do vídeo.	1. Efetuar o ajuste/correção de cor.	X	X	X	X
	2. Efetuar o acréscimo de elementos gráficos.		X		X
	3. Efetuar cortes de cenas.	X	X	X	X
	4. Criar animações digitais.	X	X	X	X

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
ANEXO D	MATRIZ DE COMPETÊNCIAS	PÁGINA 3 DE 3 PÁGINAS	

	5. Efetuar o tratamento de som.	X	X	X	X
	6. Exportar os elementos do vídeo para um único programa.	X			X
G. Participar no desenvolvimento de projetos audiovisuais.	1. Colaborar na planificação/elaboração do projeto audiovisual.	X	X	X	
	2. Colaborar na elaboração do orçamento para um produto audiovisual.	X	X	X	
	3. Colaborar na implementação do projeto audiovisual.	X	X	X	X

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO IV

PERFIL DE FORMAÇÃO

IVa – Plano de Estudos

OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	PÁGINA 1 DE 13 PÁGINAS	

1. FINALIDADE

Habilitar os militares para o cargo de operador de equipamento audiovisual.

2. ESTRUTURA MODULAR DO CURSO

Áreas Curriculares de Formação	Módulo / UFCD		Tempos de Formação (H)					
	Código	Designação	Diurno		Noturno		NP	Total
			T	P	T	P		
A. Formação Tecnológica	10212 CNQ	A.1. História do Audiovisual	25					25
	9362 CNQ	A.2. Linguagem estética do audiovisual	3	22				25
	10215 CNQ	A.3. Fotografia digital – linguagens e práticas	5	45				50
	10216 CNQ	A.4. Vídeo digital – camaras e acessórios	3	22				25
	10224 CNQ	A.5. Edição de vídeo digital – equipamento e softwares - iniciação	3	22				25
	10226 CNQ	A.6. Pós produção de vídeo – grafismo, correção de cor e finalização	5	45				50
	10229 CNQ	A.7. Desenvolvimento de projeto audiovisual	5	45				50
	10231 CNQ	A.8. Linguagens e práticas fotográficas	5	45				50
B. Formação em contexto de trabalho		B.1. Estágio na Secção de Audiovisuais		10 0				100
C. Diversos		C.1. Educação Física Militar		39				39
		C.2. Cerimónias Militares/ Enquadramento e acompanhamento		5				5
TOTAL								444

3. OBJETIVOS GERAIS

No final dos módulos os formandos deverão ser capazes de:

- a. Analisar os principais meios audiovisuais e a sua evolução histórica;
- b. Aplicar a linguagem estética do Audiovisual;

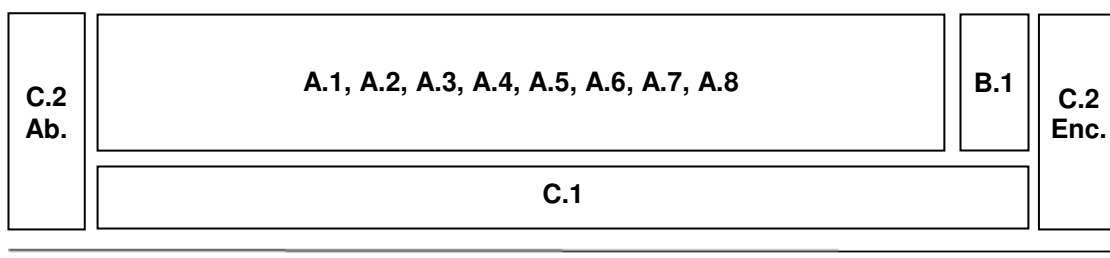
CURSO	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	PÁGINA 2 DE 13 PÁGINAS	

- c. Aplicar os princípios básicos da produção fotográfica e o uso dos equipamentos fotográficos digitais;
- d. Empregar os diferentes tipos de suportes de câmara de vídeo;
- e. Efetuar a edição de vídeo com equipamentos e *softwares* digitais;
- f. Desenvolver grafismos apelativos de acordo com os conteúdos audiovisuais;
- g. Desenvolver e orçar um projeto audiovisual;
- h. Desenvolver práticas fotográficas;
- i. Desenvolver trabalhos audiovisuais.

4. ITINERÁRIO FORMATIVO

a. Precedência dos módulos

As precedências dos vários módulos que compõem o itinerário formativo, no sentido de precedência (esquerda para a direita).



b. Cronograma

MÓDULOS	SEMANAS (Tempos de Formação)												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
A.1.	4	4	4	4	4	2	3						
A.2.	4	4	4	4		4	5						
A.3.	4	6	5	5	5	5	6	9	5				
A.4.	4	4	4	4	4	2	3						
A.5.	4	4	5	4	4	4							
A.6.	5	5	5	5	5	5	5	10		5			
A.7.	5	5	5		5	5	5	7	2		5	6	
A.8.				6	5	5	5	6	5	5	7	6	
B.1.									20	22	20	20	18
C.1.	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
C.2.	2												3

CURSO	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	PÁGINA 3 DE 13 PÁGINAS	

5. CARATERIZAÇÃO DE PESSOAL

a. Formandos:

(1) Categoria / Posto:

Praças RV/RC do Exército ou civil de categoria equivalente, podendo ser frequentado por elementos dos outros ramos das forças armadas ou forças de segurança da mesma categoria, quando determinado pelo Comando do Exército.

(2) Requisitos:

(a) Requisitos Académicos

Ter no mínimo o 9º ano de escolaridade.

(b) Requisitos Profissionais:

Curso de Formação Inicial Geral (CFIG).

(c) Requisitos Técnicos:

Nada a referir.

(d) Outros:

1. Garantir um tempo de Retorno de Investimento da Formação de no mínimo 2 anos;

2. Preferencialmente candidatos com menor tempo de prestação de serviço e com AGPSP de Lisboa.

(3) Quantitativos:

(a) N.º Mínimo de Formandos – 3;

(b) N.º Máximo de Formandos – 9.

(4) Consequências de não aproveitamento:

1. Os formandos que não obtenham aproveitamento, reprovam no curso, exceto se a falta de aproveitamento resultar de acidente ou doença, situação em que poderão frequentar novo curso logo que cesse a causa que deu origem à situação;

2. Regresso à Unidade de origem e subsequente impossibilidade do exercício da função referente a este curso;

3. Outras decorrentes do EMFAR.

(5) Consequências do aproveitamento:

Obtenção da especialidade 08 Audiovisual Multimédia – Operador de Equipamento Audiovisual e habilitação para o desempenho de funções inerentes ao cargo de Operador de Equipamento Audiovisual, devendo permanecer nessas funções por um período mínimo de 2 anos.

CURSO	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	PÁGINA 4 DE 13 PÁGINAS	

b. Formadores:

(1) Requisitos académicos:

Deve possuir habilitação académica adequada e possuir qualificação de nível igual ou superior ao nível a atribuir aos formandos à saída do curso, nos domínios em que desenvolve a formação.

(2) Requisitos Técnico-científico:

Possuir formação científica ou técnica e pedagógicas adequadas para cada área de educação e formação para a qual solicite certificação, nos termos do definido nos termos do definido na Portaria nº 851/2010 de 6 de setembro, com a atual redação da alínea c) do ponto 1 dos Requisitos de estrutura e organização internas do Anexo I da Portaria nº 208/2013 de 26 de junho.

(3) Requisitos pedagógicos:

Possuir o Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores certificados com o respetivo Certificado de Competências Pedagógicas (CCP).

(4) Requisitos profissionais:

Nada a referir.

(5) Quantitativos

O quantitativo mínimo de formadores serão dois por cada área técnico-profissional (Pré-impressão, Impressão e Pós-impressão ou Acabamentos).

(6) Nomeação:

Os formadores são nomeados em Ordem de Serviço pelo Comandante da UnApCmdLog, mediante proposta do Chefe do CAVE.

(7) Outros requisitos

Nada a referir.

6. MEIOS FINANCEIROS E MATERIAIS**a. Financeiros**

Custos imputáveis à U/E/O por Formando	706,97 €
Custos imputáveis à FN	35.701,74 €

Obs: Os custos foram elaborados de acordo com a FCCF de 2021 (Ano da FCCF-SCAFE), são variáveis e propensos a alterações tendo em conta as atualizações económicas anuais.

b. Materiais

Conforme consta na Ficha de Controlo de Custos da Formação (FCCF) em vigor.

CURSO	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	PÁGINA 5 DE 13 PÁGINAS	

7. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

a. Tipo:

(1) Avaliação Diagnóstica

Garantida pelos formadores para determinar o nível de conhecimentos dos formandos no início de cada módulo e pela Secção de Formação para determinar as expectativas iniciais dos formandos.

(2) Avaliação Formativa

Garantida pelos formadores nos respetivos módulos ao longo do curso, possibilitando informação sobre o percurso do formando face aos objetivos da formação, diagnosticar dificuldades de aprendizagem e introduzir ações corretivas.

(3) Avaliação Sumativa

(a) A avaliação sumativa dos módulos é garantida pelos respetivos formadores.

(b) A avaliação sumativa do curso é garantida pela Secção de Formação do CAVE.

b. Instrumentos:

(1) Avaliação Diagnóstica

Teste de diagnóstico e questionários de expectativas.

(2) Avaliação Formativa

(a) Feedback;

(b) Grelhas de observação (Observação);

(c) Questões (objetivas ou discursivas) elaboradas durante as sessões.

(3) Avaliação Sumativa

(a) Prova teórica;

(b) Provas práticas - Anexo B - Ficha de Avaliação da Componente Prática e Anexo C - Ficha de Avaliação Individual de Estágio.

c. Processamento da Avaliação:

(1) Escalas

ESCALAS DE CLASSIFICAÇÃO	
QUANTITATIVA	QUALITATIVA
10 a 20	APTO
0 a 9,99	NÃO APTO

(2) Fórmula de classificação e aproveitamento

(a) A Classificação Final (CF) obtém-se da aplicação da seguinte fórmula:

$$CF = 0,1 \cdot A.1 + 0,1 \cdot A.2 + 0,1 \cdot A.3 + 0,1 \cdot A.4 + 0,1 \cdot A.5 + 0,1 \cdot A.6 + 0,1 \cdot A.7 + 0,1 \cdot A.8 + 0,2 \cdot B1$$

CURSO	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	PÁGINA 6 DE 13 PÁGINAS	
<p>(b) Os módulos são avaliados da seguinte forma:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A.1 através de prova teórica e A.2, A.3, A.4, A.5, A.6, A.7, A.8 através de provas práticas. <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center;"> <p>0,05* Provas teóricas+0,45* Provas práticas+0,5* Anexo B – Ficha de Avaliação da Componente Prática</p> </div> <p>O resultado da Ficha de Avaliação da Componente Prática (FACP - Anexo B) obtém-se através da aplicação da seguinte fórmula:</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center;"> <p>FACP = 0,4*HS + 0,15*SResp + 0,15*IPro + 0,15*Autoc + 0,15*CTecn</p> </div> <ol style="list-style-type: none"> 2. B1 (estágio) através do resultado da Ficha de Avaliação Individual de Estágio (Anexo C). <p>(3) Classificações</p> <ol style="list-style-type: none"> (a) Devem ser apresentadas arredondadas às centésimas, os seguintes valores: <ol style="list-style-type: none"> 1. Classificação dos testes e provas práticas; 2. Classificação dos módulos e parâmetros de avaliação de comportamento; 3. Classificação final. (b) Para resultados com mais do que duas casas decimais, é adotada a NP 37:2009 como método de arredondamento; (c) Qualquer fraude ou tentativa de fraude implica a anulação do instrumento de avaliação em causa, tendo o formando a avaliação de zero valores nesse instrumento, sem prejuízo de eventual procedimento disciplinar. (d) Para os efeitos do presente referencial, constitui fraude todo o tipo de práticas realizadas pelo formando que resultem no falseamento do processo de avaliação, designadamente: <ol style="list-style-type: none"> 1. O plágio, consubstanciado em cópia, não assinalada como tal e/ou omissão da fonte, por qualquer meio, de conteúdos de autoria de outrem, independentemente do suporte original; 2. A apresentação de instrumentos de avaliação de autoria de outrem, realizados por encomenda; 3. A consulta não autorizada de materiais aquando da realização de instrumentos de avaliação presenciais; 4. Apresentação de trabalhos já avaliados em outros módulos. <p>(4) Faltas a ações de avaliação.</p> <ol style="list-style-type: none"> (a) O formando que, por motivo justificado, falte a uma prova de avaliação será submetido a uma prova com o mesmo grau de dificuldade na primeira oportunidade; 			

CURSO	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	PÁGINA 7 DE 13 PÁGINAS	
<p>(b) Se a falta for injustificada, o formando terá nessa prova a classificação de zero valores, para além das eventuais consequências disciplinares.</p>			
<p>8. ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO</p>			
<p>a. U/E/O responsável pelo curso</p>			
<p>(1) A Escola dos Serviços (ES) é a Entidade Primariamente Responsável (EPR).</p>			
<p>(2) Compete à EPR:</p>			
<p>(a) Supervisionar o desenrolar da ação formativa do Curso;</p>			
<p>(b) Manter atualizado o Referencial de Curso com a colaboração do Pólo de Formação;</p>			
<p>(c) Apoiar o Pólo de Formação responsável por ministrar a formação;</p>			
<p>(d) Realizar a validação externa do curso.</p>			
<p>(3) Gestão do Risco (Matriz de Risco).</p>			
<p>b. Conselho de Curso</p>			
<p>(1) O Conselho de Curso é presidido pelo Chefe da Secção de Formação do CAVE e tem a seguinte constituição:</p>			
<p>(a) Chefe da Secção de Formação;</p>			
<p>(b) Diretor do Curso;</p>			
<p>(c) Equipa de formadores;</p>			
<p>(d) Outros elementos julgados convenientes, para os assuntos a tratar.</p>			
<p>(2) O Conselho de Curso é convocado nas seguintes circunstâncias:</p>			
<p>(a) Durante o curso (reunião de curso) – convocação ordinária;</p>			
<p>(b) No final do curso (reunião final de curso) - convocação ordinária;</p>			
<p>(c) Sempre que se verifique a necessidade de expor/debater uma situação extraordinária - convocação extraordinária;</p>			
<p>(3) A convocação ordinária do conselho deve ser solicitada pelo Diretor de Curso ao Chefe da Secção de Formação com a antecedência mínima de 5 dias uteis, apresentando a proposta de agenda e a proposta dos elementos eventuais a tomar parte no conselho;</p>			
<p>(4) A convocação extraordinária do conselho deve ser solicitada pelo Diretor de Curso ao Chefe da Secção de Formação com a maior brevidade possível, apresentando a agenda do mesmo e a proposta dos elementos eventuais a tomar parte no conselho;</p>			
<p>(5) Em ambas as situações, ordinária e extraordinária, após indicação do Chefe da Secção de Formação, deve o Diretor de Curso convocar os restantes elementos a tomar parte no conselho, indicando o grupo data hora e o local onde decorrerá o conselho e a agenda do mesmo.</p>			

CURSO	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	PÁGINA 8 DE 13 PÁGINAS	
<p>c. Conselho Escolar</p> <p>(1) O Conselho Escolar é um órgão de composição variável, presidido pelo Chefe do CAVE e tem a seguinte constituição:</p> <ul style="list-style-type: none">(a) Chefe do CAVE;(b) Chefe da Secção de Formação;(c) Diretor de Curso;(d) Eventualmente os formadores e/ou outros elementos julgados convenientes, para os assuntos a tratar. <p>(2) O Conselho Escolar é convocado nas seguintes circunstâncias:</p> <ul style="list-style-type: none">(a) Sempre que o presidente do Conselho assim determine;(b) Quando da reunião do Conselho de Curso resulte um assunto ou uma decisão que deve ser analisada em Conselho Escolar, mormente uma decisão do Chefe do CAVE;(c) A validação da ação de formação efetuada;(d) Analisar e avaliar uma situação extraordinária ocorrida no curso que possa implicar ou não a reprovação ou exclusão, por um ou mais elementos, do curso; <p>(3) A proposta de convocação do Conselho Escolar é feita pelo Chefe da Secção de Formação ao Chefe do CAVE, tendo por base uma Informação do Diretor do Curso que devem também apresentar a agenda e proposta dos elementos a estar presentes;</p> <p>(4) Após receber a autorização do Chefe do CAVE, o Chefe da Secção de Formação informa a entidade que solicitou a reunião do conselho, indicando o grupo data hora e o local da sua realização, bem como a agenda do mesmo e os elementos que devem estar presentes.</p> <p>d. Secção de Formação</p> <p>Assegura a formação, execução, acompanhamento, controlo e avaliação do plano formativo e a gestão dos recursos afetos à atividade formativa, sendo responsável por:</p> <ul style="list-style-type: none">(1) Controlar a bolsa de formadores e outros agentes envolvidos;(2) Assegurar a operacionalidade das instalações e equipamentos afetos à formação;(3) Supervisionar e classificação das provas de avaliação efetuadas aos formandos;(4) Assegurar a avaliação dos formandos, supervisando a classificação das provas efetuadas;(5) Conferir e envio da documentação que valide ou promova alterações no referencial do curso;(6) Garantir a existência atualizada do dossier técnico pedagógico da ação de formação;(7) Propor o momento para a realização do conselho escolar;			

CURSO	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	PÁGINA 9 DE 13 PÁGINAS	
<p>(8) Antes da ação de formação:</p> <p>(a) Com quatro semanas de antecedência elaborar os horários, a fim de serem verificadas incompatibilidades;</p> <p>(b) Propor e disponibilizar os inquéritos de expectativas;</p> <p>(c) Com duas semanas de antecedência:</p> <p style="padding-left: 40px;">1. Realizar a reunião inicial da ação de formação com a equipa de formadores e outras entidades necessárias com vista a verificar a existência de problemas ou sugestões de melhoramento no planeamento/programação;</p> <p style="padding-left: 40px;">2. Fazer os pedidos de apoio (nomeadamente os pedidos de material de apoio para sessões de formação e avaliação), em coordenação com as equipas de formadores;</p> <p>(9) Propor ao comandante o programa da cerimónia de abertura do curso, bem como o seu horário;</p> <p>(10) Elaborar o mapa de controlo inicial e final de formação e enviar para a Direção de Formação para validação. Após validação, deve ser enviado para a DARH.</p> <p>e. Chefe da Secção de Formação/Gestor de Formação</p> <p>(1) Requisitos</p> <p>(a) Habilitação superior;</p> <p>(b) Experiência profissional: 3 anos de funções técnicas em gestão e organização da formação ou formação profissional mínima de 150 horas na área da gestão e organização da formação e, eventualmente, na área pedagógica.</p> <p>(2) Funções</p> <p>(a) Responsável pelo planeamento, execução, acompanhamento, controlo e avaliação da formação e pela gestão dos recursos afetos à atividade formativa;</p> <p>(b) É o interlocutor privilegiado com o sistema de certificação, garantindo que as práticas formativas implementadas no CAVE estão em harmonia com os requisitos de certificação.</p> <p>f. Diretor do Curso / Coordenador Pedagógico</p> <p>(1) O Diretor de Curso é nomeado pelo Chefe do CAVE sob proposta do Chefe da Secção de Formação e deverá cumprir os seguintes requisitos:</p> <p>(a) Habilitação superior;</p> <p>(b) Estar habilitado com o Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores (CFPIF);</p> <p>(c) Experiência profissional: 3 anos de funções no desenvolvimento de atividades pedagógicas ou formação profissional mínima de 150 horas na área pedagógica ou profissionalização no ensino.</p>			

CURSO	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	PÁGINA 10 DE 13 PÁGINAS	
<p>(2) Compete ao Diretor de Curso:</p> <ul style="list-style-type: none"> (a) Dirigir a ação de acordo com os regulamentos aprovados, os planos, o programa estabelecido e as diretivas superiores; (b) Promover uma reunião com todos os formadores do curso, com 15 dias de antecedência em relação ao início do mesmo, para distribuição do programa de tarefas, carga horária, apresentação dos objetivos finais e de habilitação e definição de metodologia de avaliação a empregar; (c) Acompanhar as atividades formativas dos formandos; (d) Garantir o cumprimento dos requisitos de validação do referencial do curso; (e) Fiscalizar a existência do certificado de competências pedagógicas dos formadores designados para as ações de formação; (f) Garantir o processamento de toda a informação documental do curso; (g) Verificar o cumprimento dos pré-requisitos dos formandos; (h) Propor ao Chefe do Departamento de Formação, o programa, o horário e o guião da cerimónia de abertura/encerramento do curso; (i) Elaborar o Relatório Final de Curso. <p>g. Equipa de formadores</p> <ul style="list-style-type: none"> (1) Antes da ação de formação, coordenar com a Secção de Formação todos os pedidos de apoio (nomeadamente os pedidos de material de apoio para sessões de formação e avaliação); (2) Durante a ação de formação: <ul style="list-style-type: none"> (a) Planear, organizar e ministrar a formação de acordo com os objetivos definidos no referencial do curso; (b) Disponibilizar todas as sessões de formação de cada um dos módulos ministrados na plataforma Moodle; (c) Cumprir os horários aprovados superiormente; (d) É responsável pela avaliação formativa e sumativa dos módulos que ministra; (e) Depois da ação de formação é responsável pelo preenchimento, por parte dos formandos, dos questionários de avaliação interna. <p>h. Outros agentes</p> <p>Quando utilizados, devem possuir as necessárias qualificações técnicas, adequadas à modalidade de formação selecionada bem como às formas de organização e destinatários.</p> <p>i. Reclamações e recursos das classificações</p> <ul style="list-style-type: none"> (1) O formando a quem se suscitam dúvidas sobre classificações de provas, trabalhos escritos ou informações de aproveitamento pode: 			

CURSO	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	PÁGINA 11 DE 13 PÁGINAS	
<p>(a) No prazo de 5 dias úteis contados a partir da data da respectiva publicação, requerer por escrito ao Chefe da Secção de Formação a sua revisão. A resposta deve ser dada, também por escrito, no prazo de 5 dias úteis a partir da data de apresentação do requerimento;</p> <p>(b) No prazo de 5 dias úteis contados a partir da data em que lhe foi prestado o esclarecimento, caso não se conforme com o esclarecimento obtido, reclamar por escrito para o Chefe do CAVE, que decidirá, também por escrito, no prazo de 8 dias úteis contados a partir da data da entrega da reclamação.</p> <p>(2) O formando a quem se suscitem dúvidas sobre a classificação final do curso pode:</p> <p>(a) No prazo de 5 dias úteis contados a partir da data de publicação em OS, requerer por escrito ao Chefe do CAVE o esclarecimento da sua classificação. A resposta deve ser dada, também por escrito, no prazo de 8 dias úteis a partir da data de apresentação do requerimento;</p> <p>(b) Caso o formando não se conforme com o esclarecimento obtido, no prazo de 5 dias úteis contados a partir da data em que lhe foi prestado, reclamar por escrito para o Exmo. MGen Diretor de Formação/CmdPess, que decidirá, também por escrito, no prazo de 15 dias úteis contados a partir da data da entrega da reclamação.</p> <p>j. Repetição do Curso</p> <p>(1) Poderá repetir a frequência do curso sob proposta do Cmdt/Dir/Ch da Unidade de colocação e nomeação pela DARH/CmdPess;</p> <p>(2) Não podem repetir o curso os formandos excluídos por motivos disciplinares.</p> <p>k. Regime de faltas</p> <p>São admitidas faltas justificadas até 10% dos Tempos de Formação programados. No caso de este limite ser excedido, o Exmo. Chefe do CAVE, ouvido o Conselho de Curso, decide a continuação ou exclusão do formando na frequência do curso.</p> <p>l. Duração:</p> <p>444 TF, distribuídos por 64 DUF.</p> <p>m. Durabilidade</p> <p>O Referencial de Curso poderá ser revisto após a execução de cada ação de formação, fundamentado na análise do Relatório Final de Curso e Relatório de Avaliação Externa. Será revisto sempre que se alterem as exigências de formação.</p> <p>n. Relação ensino-aprendizagem</p> <p>Presencial, sendo obrigatória a presença dos formandos em todas as atividades de respetivo horário e demais atividades fixadas pela direção do curso.</p>			

CURSO	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	PÁGINA 12 DE 13 PÁGINAS	
<p>o. Critérios de reprovação e exclusão</p> <p>(1) Reprovação: Classificação final inferior a 10 valores em qualquer dos módulos avaliados.</p> <p>(2) Exclusão: (a) Por motivos disciplinares; (b) Por excesso de faltas.</p> <p>p. Validade da qualificação O curso tem validade permanente.</p> <p>q. Certificados/diplomas:</p> <p>(1) Aos formandos que atinjam o final do curso com aproveitamento serão emitidos Certificados de Formação Profissional e Certificados de Qualificação conforme modelo legalmente aprovado e respetiva legislação em vigor;</p> <p>(2) Será averbado na folha de matrícula a frequência da ação de formação com a respetiva classificação.</p> <p>9. ESTÁGIOS Realização de 1 Estágio (B1).</p> <p>a. Finalidade Desenvolver com supervisionamento práticas profissionais relevantes para o perfil de desempenho associado ao curso de operador de equipamento audiovisual frequentado pelo formando, visando a consolidação de competências técnicas, relacionais e organizacionais necessárias a esse perfil, em parte adquiridas durante a componente curricular do curso.</p> <p>b. Objetivos Desenvolver procedimentos e tarefas elementares de operador de equipamento audiovisual de uma U/E/O, com base nos objetivos específicos apresentados no Anexo A – Especificação da Estrutura Modular.</p> <p>c. Local ou locais de realização O estágio deverá ser realizado no CAVE.</p> <p>d. Duração O estágio tem uma duração de 100 horas.</p> <p>e. Programa do estágio O estágio na Secção de Audiovisuais decorre no final da implementação da componente curricular formação tecnológica e prevê o desenvolvimento de procedimentos e tarefas compatíveis e adequadas ao perfil de desempenho esperado à saída do Curso Operador de Equipamento Audiovisual. Os tempos de formação apresentam-se devidamente</p>			

CURSO	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	PÁGINA 13 DE 13 PÁGINAS	
<p>calendarizados e são realizados sob a supervisão de um Coordenador de estágio.</p> <p>f. Coordenador e responsáveis pelo formando durante a realização do estágio</p> <p>O coordenador de estágio é designado pelo CAVE, enquanto Polo de Formação Permanente, e que será responsável pelo acompanhamento dos Estagiários, em estreita articulação com o Diretor de Curso. É da sua competência intervir no processo de avaliação de acordo com o programa estabelecido.</p> <p>g. Avaliação</p> <p>A avaliação final do Estágio na Secção de Audiovisuais é sumativa, apoiada numa apreciação sistemática das atividades desenvolvidas durante o período de Estágio (avaliação formativa), permitindo, se necessário, um reajustamento do mesmo.</p> <p>(1) Metodologia, critérios e responsabilidades na avaliação:</p> <p>A avaliação do Estágio tem por base a avaliação do desempenho do Estagiário na execução dos procedimentos e tarefas ao longo do Estágio;</p> <p>(2) A avaliação final do desempenho, do Estagiário deve ser utilizado como elementos aferidores os constantes no Anexo C – Ficha de Avaliação Individual de Estágio (classificação de 0 a 20 valores), devendo para tal ser utilizado como instrumentos de avaliação a observação e feedback;</p> <p>(3) As situações especiais que venham a surgir neste processo de avaliação serão resolvidas pelo CAVE, depois de ouvir o Estagiário;</p> <p>(4) Classificação Final do Estágio:</p> <p>Conforme consta da alínea c do ponto 7 avaliação da aprendizagem deste mesmo documento.</p> <p>10. <u>ESPECIFICAÇÃO DA ESTRUTURA MODULAR</u></p> <p>(Anexo A – Especificação da Estrutura Modular).</p>			

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO IV

PERFIL DE FORMAÇÃO

Anexo A – Especificação da Estrutura Modular

**OPERADOR DE EQUIPAMENTO
AUDIOVISUAL**

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
ANEXO A	ESPECIFICAÇÃO DA ESTRUTURA MODULAR	PÁGINA 1 DE 7 PÁGINAS	

ÁREA CURRICULAR	A. FORMAÇÃO TECNOLÓGICA	Duração 300 Horas
------------------------	--------------------------------	----------------------

MÓDULO	A.1. História do Audiovisual (UFCD 10212)	Duração 25 Horas
Objetivo(s) Gerais	A.1.1. Analisar os principais meios audiovisuais e a sua evolução histórica.	

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					Total
	Diurno		Noturno		NP	
	T	P	T	P		
A.1.1.1. Reconhecer a evolução histórica do audiovisual.	4					4
A.1.1.2. Identificar os fatores sociais e culturais determinantes ao longo da evolução do audiovisual.	4					4
A.1.1.3. Comparar as diversas perspetivas que o espaço visual criou ao longo dos tempos.	4					4
A.1.1.4. Identificar a evolução histórica dos principais meios audiovisuais.	3					3
A.1.1.5. Reconhecer as mudanças operadas pelas novas tecnologias.	3					3
A.1.1.6. Reconhecer o espaço virtual enquanto fator difusor do audiovisual.	3					3
A.1.1.7. Elaborar um julgamento estético e social do audiovisual.	3					3
Avaliação	1					1
Total	25					25

CURSO	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
ANEXO A	ESPECIFICAÇÃO DA ESTRUTURA MODULAR	PÁGINA 2 DE 7 PÁGINAS	

MÓDULO	A.2. Linguagem Estética do Audiovisual (UFCD 9362)	Duração 25 Horas
Objetivo(s) Gerais	A.2.1. Aplicar a linguagem estética do Audiovisual.	

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.2.1.1. Caracterizar a relação de escala de plano de imagem/som.	1	4				5
A.2.1.2. Identificar o conceito de <i>raccord</i> ou continuidade de som e imagem.	1	4				5
A.2.1.3. Interpretar as várias teorias da linguagem audiovisual.	1	4				5
A.2.1.4. Identificar os vários tipos de narrativa audiovisual.	1	4				5
A.2.1.5. Reconhecer os vários géneros cinematográficos.	1	3				4
Avaliação		1				1
Total	5	20				25

MÓDULO	A.3. Fotografia Digital – Linguagens e Práticas (UFCD 10215)	Duração 50 Horas
Objetivo(s) Gerais	A.3.1. Aplicar os princípios básicos da produção fotográfica e o uso dos equipamentos fotográficos digitais.	

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.3.1.1. Identificar os princípios básicos da produção fotográfica e o uso dos equipamentos fotográficos digitais.	1	6				7
A.3.1.2. Reconhecer os valores expressivos da imagem através da estética e sentido crítico.	1	6				7
A.3.1.3. Utilizar a terminologia adequada ao domínio da fotografia digital.	1	6				7

CURSO	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
ANEXO A	ESPECIFICAÇÃO DA ESTRUTURA MODULAR	PÁGINA 3 DE 7 PÁGINAS	

A.3.1.4. Identificar tipos de câmaras digitais.	1	6				7
A.3.1.5. Efetuar fotografia digital em ambientes exteriores e interiores.	1	6				7
A.3.1.6. Utilizar as ferramentas técnicas, formais e criativas da fotografia digital.	1	6				7
A.3.1.7. Editar fotografias digitais.	1	6				7
Avaliação		1				1
Total	7	43				50

MÓDULO	A.4. Vídeo Digital – Camaras e Acessórios (UFCD 10216)	Duração 25 Horas
Objetivo(s) Gerais	A.4.1. Empregar os diferentes tipos de suportes de câmara de vídeo.	

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.4.1.1. Identificar o sinal de vídeo e as suas características.	1	2				3
A.4.1.2. Reconhecer os formatos e resoluções inerentes ao vídeo.	1	2				3
A.4.1.3. Identificar os diferentes tipos de suportes de câmara de vídeo.	1	2				3
A.4.1.4. Distinguir as diferentes partes de uma <i>camcorder</i> .	1	2				3
A.4.1.5. Produzir vídeos.	1	3				4
A.4.1.6. Identificar material de transporte de equipamento.	1	3				4
A.4.1.7. Explicar o mecanismo fisiológico do olho humano aplicado a câmara.	1	3				4
Avaliação		1				1
Total	7	18				25

CURSO	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
ANEXO A	ESPECIFICAÇÃO DA ESTRUTURA MODULAR	PÁGINA 4 DE 7 PÁGINAS	

MÓDULO	A.5. Edição de Vídeo Digital – Equipamento e Softwares - Iniciação (UFCD 10224)	Duração 25 Horas
Objetivo(s) Gerais	A.5.1. Efetuar a edição de vídeo com equipamentos e <i>softwares</i> digitais.	

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.5.1.1. Identificar equipamentos, características e necessidades inerentes à edição de vídeo digital.	1	5				6
A.5.1.2. Identificar os diferentes formatos de vídeo digital.	1	5				6
A.5.1.3. Reconhecer os <i>softwares</i> mais utilizados no mercado audiovisual para edição de vídeo digital.	1	5				6
A.5.1.4. Editar e exportar conteúdos completos, utilizando as ferramentas de edição de vídeo digital adequadas.	1	5				6
Avaliação		1				1
Total	4	21				25

MÓDULO	A.6. Pós Produção de Vídeo – Grafismo, Correção de Cor e Finalização (UFCD 10226)	Duração 50 Horas
Objetivo(s) Gerais	A.6.1. Desenvolver grafismos apelativos de acordo com os conteúdos audiovisuais.	

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.6.1.1. Identificar os <i>softwares</i> de composição de imagem.	1	6				7
A.6.1.2. Criar grafismos apelativos de acordo com os conteúdos audiovisuais.	1	6				7

CURSO	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
ANEXO A	ESPECIFICAÇÃO DA ESTRUTURA MODULAR	PÁGINA 5 DE 7 PÁGINAS	

A.6.1.3. Corrigir a imagem vídeo nas suas diversas componentes e com base no tema e ideia dos conteúdos audiovisuais utilizados.	1	9				10
Avaliação		1				1
Total	3	22				25

MÓDULO	A.7. Desenvolvimento de Projeto Audiovisual (UFCD 10229)	Duração 50 Horas
Objetivo(s) Gerais	A.7.1. Desenvolver e orçamentar um projeto audiovisual.	

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.7.1.1. Elaborar um projeto audiovisual.	5	13				18
A.7.1.2. Orçamentar o projeto audiovisual.	5	13				18
A.7.1.3. Implementar, de forma autónoma, o projeto audiovisual.	3	10				13
Avaliação		1				1
Total	13	37				50

MÓDULO	A.8. Linguagens e Práticas Fotográficas (UFCD 10231)	Duração 50 Horas
Objetivo(s) Gerais	A.8.1. Desenvolver práticas fotográficas.	

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.8.1.1. Explicar os fenómenos da luz e da formação da imagem fotográfica.	1	5				6

CURSO	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OE A
ANEXO A	ESPECIFICAÇÃO DA ESTRUTURA MODULAR	PÁGINA 6 DE 7 PÁGINAS	

A.8.1.2. Explicar o funcionamento da câmara fotográfica.	1	5				6
A.8.1.3. Identificar a funcionalidade dos acessórios de fotografia.	1	5				6
A.8.1.4. Executar procedimentos de fotografia em laboratório.	1	10				11
A.8.1.5. Proceder ao acabamento e apresentação de fotografias.	1	19				20
Avaliação		1				1
Total	5	45				50

ÁREA CURRICULAR	B. Formação em Contexto de Trabalho	Duração 100 Horas
------------------------	--	----------------------

MÓDULO	B.1. Estágio na Secção de Audiovisuais	Duração 100 Horas
Objetivo(s) Gerais	B.1.1. Desenvolver trabalhos audiovisuais.	

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					Total
	Diurno		Noturno		NP	
	T	P	T	P		
B.1.1.1. Executar trabalhos na área da fotografia.		35				35
B.1.1.2. Executar trabalhos na área do vídeo.		35				35
B.1.1.3. Executar trabalhos na área do arquivo foto/vídeo.		30				30
Total		100				100

CURSO	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
ANEXO A	ESPECIFICAÇÃO DA ESTRUTURA MODULAR	PÁGINA 7 DE 7 PÁGINAS	

ÁREA CURRICULAR	C. DIVERSOS	Duração 44 Horas
------------------------	--------------------	---------------------

MÓDULO	C.1. Educação Física Militar	Duração 39 Horas
Objetivo(s) Gerais	C.1.1. Reforçar a condição física de base.	

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
C.1.1.1. Desenvolver as funções cardiorrespiratórias.		14				14
C.1.1.2. Melhorar as capacidades de resistência e potência musculares.		25				25
Total		39				39

MÓDULO	C.2. Cerimónias Militares/Enquadramento e acompanhamento	Duração 5 Horas
Objetivo(s) Gerais	C.2.1. Participar nas ações de enquadramento e de acompanhamento do curso.	

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
C.2.1.1. Efetuar o acomodamento na unidade.		1				1
C.2.1.2. Receber Informação do curso.		1				1
C.2.1.3. Integrar nas cerimónias de abertura /encerramento de curso.		1				1
C.2.1.4. Efetuar o encerramento do curso.		2				2
Total		5				5

Curso de Operador de Equipamento Audiovisual

AVALIAÇÃO INDIVIDUAL DA COMPONENTE PRÁTICA

Visto,
O DC

Nome/Formando: Serviço:

Posto: NIM: Data:

O Avaliador: Classificação:.....

Domínios	Parâmetros de Avaliação	Classificação ¹
HIGIENE E SEGURANÇA	1. Apresenta-se em boas condições de higiene e atavio.	
	2. Mantém a indumentária nas devidas condições de higiene.	
	3. Antes de início das atividades formativas verifica o estado de limpeza dos materiais e equipamentos, assim como no decorrer das mesmas atividades.	
	4. No final das atividades formativas efetua, sempre, a limpeza dos equipamentos e materiais utilizados.	
	5. Inclui, no decorrer das atividades formativas, todos os procedimentos que contribuam para a garantia de uma atividade segura.	
	Média aritmética (Coef. 40%)	
SENTIDO DE RESPONSABILIDADE	6. Cumpre os horários estipulados (pontualidade).	
	7. Cumpre as regras e regulamentos relativos ao funcionamento do Serviço .	
	8. Zela pelo bom estado e bom funcionamento de todo o equipamento à sua responsabilidade.	
	9. Cumpre as regras de higiene e segurança e assegura que todos os elementos à sua responsabilidade cumprem as mesmas.	
	Média aritmética (Coef. 15%)	
INICIATIVA PROATIVIDADE	10. Exerce com eficiência e rigor as funções atribuídas.	
	11. Responde às solicitações, demonstrando disponibilidade para as mesmas.	
	12. Identifica as falhas e corrige-as.	
	13. Participa ativamente nas diferentes atividades efetuadas.	
	Média aritmética (Coef. 15%)	
AUTOCONFIANÇA	14. Reage com firmeza e confiança em situações de adversidade.	
	15. Enfrenta novos desafios e responsabilidades com determinação.	
	16. Responde prontamente às solicitações que lhe são dirigidas.	
	17. Mostra-se seguro de si perante os outros.	
	Média aritmética (Coef. 15%)	

Anexo C (FICHA DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL DE ESTÁGIO)

Curso de Operador de Equipamento Audiovisual

Visto,
O DC

AVALIAÇÃO INDIVIDUAL DE ESTÁGIO

Nome/Formando:	Serviço:
Posto: NIM:	Data:
O Avaliador:	Classificação:.....

DOMÍNIOS	PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO ¹
COMPORTAMENTO PESSOAL	1. Estabelece relacionamento interpessoal de forma positiva, na execução de tarefas.	
	2. Cumpre as regras e regulamentos relativos ao funcionamento da Secção de Audiovisuais.	
	3. Predispõem-se a aprender.	
	4. Apresenta-se devidamente ataviado.	
	5. Cumpre os horários estipulados (pontualidade).	
HIGIENE E SEGURANÇA	6. Apresenta-se com o uniforme nas devidas condições de higiene.	
	7. Antes do início das atividades verifica o estado de limpeza dos materiais e equipamentos.	
	8. No final das atividades efetua a limpeza e manutenção dos equipamentos utilizados.	
	9. No decorrer das atividades pratica todos os procedimentos que contribuam para a garantia de uma atividade segura.	
ORGANIZAÇÃO DO POSTO DE TRABALHO	10. Zela pelo bom estado e bom funcionamento dos equipamento audiovisuais.	
	11. Cuida da higiene e arrumação do espaço de trabalho.	
PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE ESTÉTICA DE PRODUTOS AUDIOVISUAIS	12. Cria imagens e ideias geradoras de forma sucinta e resumida.	
	13. Converte técnicas de raccord ou continuidade de som e imagem efetuando as ligações necessárias e de forma credível.	
	14. Efetua a captação de imagens fotográficas dentro da finalidade pretendida.	
	15. Efetua o tratamento e manipulação informático das fotografias digitais, obtendo de forma eficaz as fotografias/produtos audiovisuais digitais pretendidos.	
DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE FINALIZAÇÃO AUDIOVISUAL	16. Procede ao acabamento e apresentação de fotografias de forma a obter a qualidade pretendida.	
	17. Efetua o planeamento completo para as gravações.	

* Escala a utilizar: 0 a 20 valores

Anexo C (FICHA DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL DE ESTÁGIO)

DOMÍNIOS	PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO¹
DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE FINALIZAÇÃO AUDIOVISUAL	18. Elabora/estrutura o guião de gravação de forma clara e com ordem lógica.	
	19. Monta devidamente o esquema de iluminação de acordo com um dado projeto.	
MONTAGEM DE TRABALHOS AUDIOVISUAIS	20. Prepara o <i>software</i> mais adequado de edição de vídeo digital.	
	21. Cria animações digitais de acordo com o tipo de trabalho a executar.	
	22. Exporta devidamente os elementos do vídeo para um único programa.	
	23. Colabora na planificação/elaboração do projeto audiovisual.	
INICIATIVA/PROATIVIDADE	24. Reage com eficiência e firmeza às funções atribuídas.	
	25. Responde prontamente a novos desafios e responsabilidades com determinação.	
	26. É autónomo e proactivo no decorrer das solicitações que lhe são dirigidas.	
	27. Identifica falhas e corrige-as.	
Classificação Final²		

¹ Escala a utilizar: 0 a 20 valores.

² A classificação final deverá obter-se com base na média aritmética dos 27 itens.

OBSERVAÇÕES:

JUIZO AMPLIATIVO:

IMPORTANTE

Todos os 27 fatores de avaliação são de preenchimento obrigatório. As Observações são facultativas. O juízo Ampliativo é obrigatório para Notas superiores a 17 Valores e para notas inferiores a 10 Valores

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO IV

PERFIL DE FORMAÇÃO

IVb – Especificação da Formação

**OPERADOR DE EQUIPAMENTO
AUDIOVISUAL**

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	PÁGINA 1 DE 19 PÁGINAS	

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	Formação Tecnológica	300 H
A.1.	MÓDULO	História do Audiovisual (UFCD 10212)	25 H
A.1.1.	OBJETIVO GERAL	Analisar os principais meios audiovisuais e a sua evolução histórica.	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. ^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.1.1.1	<ul style="list-style-type: none"> • Origem história do audiovisual • Definição de audiovisual 	Curso de cinema-Serviço Cartográfico do Exército; Curso básico de fotografia-CAVE; A imagem do cinema história, teoria e estética- Paulo Viveiros-Edições Universitárias Lusófonas-2003	Expositivo (exposição oral) Interrogativo (perguntas abertas/ fechadas)	Diapositivos Manual de Audiovisuais	Projetor multimédia Computador Quadro branco	Formativa	Questões (objetivas ou discursivas)	Cognitivo
						Sumativa	Prova teórica	
A.1.1.2	<ul style="list-style-type: none"> • Fatores sociais e culturais 	Curso de cinema-Serviço Cartográfico do Exército; Curso básico de fotografia-CAVE-1984; A imagem do cinema história, teoria e estética- Paulo Viveiros-Edições Universitárias Lusófonas-2003	Expositivo (exposição oral) Interrogativo (perguntas abertas/ fechadas)	Diapositivos Manual de Audiovisuais	Projetor multimédia Computador Quadro branco	Formativa	Questões (objetivas ou discursivas)	Cognitivo
						Sumativa	Prova teórica	

CURSO	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	PÁGINA 2 DE 19 PÁGINAS	

A.1.1.3	<ul style="list-style-type: none"> Perspetivas do espaço visual 	<p>Curso de cinema-Serviço Cartográfico do Exército;</p> <p>Curso básico de fotografia-CAVE-1984;</p> <p>Guia prático do vídeo-Roland Lewis-Editorial Presença-1993;</p> <p>A realização cinematográfica-Terence St. John Marnier-Edições 70;</p> <p>A imagem do cinema história, teoria e estética-Paulo Viveiros-Edições Universitárias Lusófonas-2003</p>	<p>Expositivo (exposição oral)</p> <p>Interrogativo (perguntas abertas/ fechadas)</p>	<p>Diapositivos</p> <p>Manual de Audiovisuais</p>	<p>Projetor multimédia</p> <p>Computador</p> <p>Quadro branco</p>	<p>Formativa</p> <p>Sumativa</p>	<p>Questões (objetivas ou discursivas)</p> <p>Prova teórica</p>	Cognitivo
		<p>Curso de cinema-Serviço Cartográfico do Exército;</p> <p>Curso básico de fotografia-CAVE-1984;</p> <p>A imagem do cinema história, teoria e estética-Paulo Viveiros-Edições Universitárias Lusófonas-2003</p>	<p>Expositivo (exposição oral)</p> <p>Interrogativo (perguntas abertas/ fechadas)</p>	<p>Diapositivos</p> <p>Manual de Audiovisuais</p>	<p>Projetor multimédia</p> <p>Computador</p> <p>Quadro branco</p>	<p>Formativa</p> <p>Sumativa</p>	<p>Questões (objetivas ou discursivas)</p> <p>Prova teórica</p>	
A.1.1.4	<ul style="list-style-type: none"> Evolução histórica dos principais meios audiovisuais: <ul style="list-style-type: none"> História da fotografia e a sua relação com o cinema História do cinema História da rádio como adjuvante ao audiovisual História da televisão 	<p>Curso de cinema-Serviço Cartográfico do Exército;</p> <p>Curso básico de fotografia-CAVE-1984;</p> <p>A imagem do cinema história, teoria e estética-Paulo Viveiros-Edições Universitárias Lusófonas-2003</p>	<p>Expositivo (exposição oral)</p> <p>Interrogativo (perguntas abertas/ fechadas)</p>	<p>Diapositivos</p> <p>Manual de Audiovisuais</p>	<p>Projetor multimédia</p> <p>Computador</p> <p>Quadro branco</p>	<p>Formativa</p> <p>Sumativa</p>	<p>Questões (objetivas ou discursivas)</p> <p>Prova teórica</p>	Cognitivo

CURSO	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	PÁGINA 3 DE 19 PÁGINAS	

A.1.1.5	<ul style="list-style-type: none"> Início da era do espaço virtual 	<p>Curso de cinema-Serviço Cartográfico do Exército;</p> <p>Curso básico de fotografia-CAVE-1984;</p> <p>Guia prático do vídeo-Roland Lewis-Editorial Presença-1993;</p> <p>A realização cinematográfica-Terence St. John Marnier-Edições 70;</p> <p>Produção de filmes-Henrique Espirito Santo-Cinema/Produção conservatório Nacional-1978l;</p> <p>O cinema-Henri Agel-Livraria Civilização-1983</p>	<p>Expositivo (exposição oral)</p> <p>Interrogativo (perguntas abertas/ fechadas)</p>	<p>Diapositivos</p> <p>Manual de Audiovisuais</p>	<p>Projetor multimédia</p> <p>Computador</p> <p>Quadro branco</p>	<p>Formativa</p>	<p>Questões (objetivas ou discursivas)</p>	<p>Cognitivo</p>
						<p>Sumativa</p>	<p>Prova teórica</p>	
A.1.1.6	<ul style="list-style-type: none"> Espaço virtual como fator difusor do audiovisual 	<p>Curso de cinema-Serviço Cartográfico do Exército;</p> <p>Curso básico de fotografia-CAVE-1984</p>	<p>Expositivo (exposição oral)</p> <p>Interrogativo (perguntas abertas/ fechadas)</p>	<p>Diapositivos</p> <p>Manual de Audiovisuais</p>	<p>Projetor multimédia</p> <p>Computador</p> <p>Quadro branco</p>	<p>Formativa</p>	<p>Questões (objetivas ou discursivas)</p>	<p>Cognitivo</p>
						<p>Sumativa</p>	<p>Prova teórica</p>	
A.1.1.7	<ul style="list-style-type: none"> Julgamento estético e social do audiovisual 	<p>Curso de cinema-Serviço Cartográfico do Exército;</p> <p>Curso básico de fotografia-CAVE-1984;</p>	<p>Expositivo (exposição oral)</p> <p>Interrogativo (perguntas)</p>	<p>Diapositivos</p> <p>Manual de Audiovisuais</p>	<p>Projetor multimédia</p> <p>Computador</p> <p>Quadro</p>	<p>Formativa</p>	<p>Questões (objetivas ou discursivas)</p>	<p>Cognitivo</p>
						<p>Sumativa</p>	<p>Prova teórica</p>	

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	PÁGINA 4 DE 19 PÁGINAS	

		A imagem do cinema história, teoria e estética- Paulo Viveiros-Edições Universitárias Lusófonas-2003	abertas/ fechadas)		branco		
--	--	--	--------------------	--	--------	--	--

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	Formação Tecnológica	300 H
A.2.	MÓDULO	Linguagem estética do audiovisual (UFCD 9362)	25 H
A.2.1.	OBJETIVO GERAL	Aplicar a linguagem estética do audiovisual.	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. ^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.2.1.1	<ul style="list-style-type: none"> • Escala de plano de imagem/som 	Guia prático do vídeo- Roland Lewis-Editorial Presença-1993; A realização cinematográfica- Terence St. John Marner-Edições 70; Produção de filmes- Henrique Espirito Santo- Cinema/Produção conservatório Nacional-1978	Expositivo (exposição oral) Demonstrativo (demonstração) Interrogativo (perguntas abertas/ fechadas)	Diapositivos Manual de Audiovisuais	Projetor multimédia Computador Quadro branco	Formativa Sumativa	Questões (objetivas ou discursivas) Prova prática (Ficha de Avaliação da Componente Prática)	Cognitivo
A.2.1.2	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de raccord ou continuidade de som e imagem 	Guia prático do vídeo- Roland Lewis-Editorial Presença-2003;	Expositivo (exposição oral) Demonstrativo	Diapositivos Manual de Audiovisuais	Computador Camaras vídeo e	Formativa	Questões (objetivas ou discursivas)	Cognitivo

CURSO	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL						CÓDIGO:	OEA
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO						PÁGINA 5 DE 19 PÁGINAS	
		<p>A realização cinematográfica-Terence St. John Marner-Edições 70;</p> <p>Produção de filmes-Henrique Espirito Santo-Cinema/Produção conservatório Nacional</p>	<p>(demonstração)</p> <p>Interrogativo (perguntas abertas/ fechadas)</p>		fotográficas	Sumativa	Prova prática (Ficha de Avaliação da Componente Prática)	
A.2.1.3	<ul style="list-style-type: none"> Várias teorias da linguagem audiovisual 	<p>Curso de cinema-Serviço Cartográfico do Exército;</p> <p>Curso básico de fotografia-CAVE-1984;</p> <p>Guia prático do vídeo-Roland Lewis-Editorial Presença-2003;</p> <p>A realização cinematográfica-Terence St. John Marner-Edições 70</p>	<p>Expositivo (exposição oral)</p> <p>Demonstrativo (demonstração)</p> <p>Interrogativo (perguntas abertas/ fechadas)</p>	<p>Diapositivos</p> <p>Manual de Audiovisuais</p>	<p>Computador</p> <p>Camaras fotográficas</p>	<p>Formativa</p> <p>Sumativa</p>	<p>Questões (objetivas ou discursivas)</p> <p>Prova prática (Ficha de Avaliação da Componente Prática)</p>	Cognitivo
A.2.1.4	<ul style="list-style-type: none"> Tipos de narrativa audiovisual 	<p>Curso de cinema-Serviço Cartográfico do Exército;</p> <p>Curso básico de fotografia-CAVE-1984;</p> <p>Guia prático do vídeo-Roland Lewis-Editorial Presença-2003;</p> <p>A realização cinematográfica-Terence St. John Marner-Edições 70;</p>	<p>Expositivo (exposição oral)</p> <p>Demonstrativo (demonstração)</p> <p>Interrogativo (perguntas abertas/ fechadas)</p>	<p>Diapositivos</p> <p>Manual de Audiovisuais</p>	<p>Projeter multimédia</p> <p>Computador</p> <p>Quadro branco</p>	<p>Formativa</p> <p>Sumativa</p>	<p>Questões (objetivas ou discursivas)</p> <p>Prova prática (Ficha de Avaliação da Componente Prática)</p>	Cognitivo

CURSO	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	PÁGINA 6 DE 19 PÁGINAS	

		<p>Produção de filmes-Henrique Espirito Santo-Cinema/Produção conservatório Nacional-1978;</p> <p>O cinema-Henri Agel-Livraria Civilização-1983</p>						
A.2.1.5	<ul style="list-style-type: none"> Géneros cinematográficos 	<p>Curso de cinema-Serviço Cartográfico do Exército;</p> <p>A realização cinematográfica-Terence St. John Marner-Edições 70;</p> <p>Produção de filmes-Henrique Espirito Santo-Cinema/Produção conservatório Nacional-1978;</p> <p>O cinema-Henri Agel-Livraria Civilização-1983</p>	<p>Expositivo (exposição oral)</p> <p>Demonstrativo (demonstração)</p> <p>Interrogativo (perguntas abertas/ fechadas)</p>	<p>Diapositivos</p> <p>Manual de Audiovisuais</p>	<p>Projetor multimédia</p> <p>Computador</p> <p>Quadro branco</p>	<p>Formativa</p> <p>Sumativa</p>	<p>Questões (objetivas ou discursivas)</p> <p>Prova prática (Ficha de Avaliação da Componente Prática)</p>	Cognitivo

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	PÁGINA 7 DE 19 PÁGINAS	

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	Formação Tecnológica	300 H
A.3.	MÓDULO	Fotografia digital – linguagens e práticas (UFCD 10215)	50 H
A.3.1.	OBJETIVO GERAL	Aplicar os princípios básicos da produção fotográfica e o uso dos equipamentos fotográficos digitais.	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref.^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.3.1.1	<ul style="list-style-type: none"> Princípios básicos da produção fotográfica e o uso dos equipamentos fotográficos digitais 	Curso básico de fotografia-CAVE-1984	Expositivo (exposição oral) Demonstrativo (demonstração) Interrogativo (perguntas abertas/ fechadas)	Diapositivos Manual de Audiovisuais	Computador Camaras vídeo e fotográficas	Formativa Sumativa	Questões (objetivas ou discursivas) Prova prática (Ficha de Avaliação da Componente Prática)	Cognitivo
A.3.1.2	<ul style="list-style-type: none"> Valores expressivos da imagem através da estética e sentido crítico 	Curso básico de fotografia-CAVE-1984; A imagem do cinema história, teoria e estética-Paulo Viveiros-Edições Universitárias Lusófonas-2003	Expositivo (exposição oral) Demonstrativo (demonstração) Interrogativo (perguntas abertas/ fechadas)	Diapositivos Manual de Audiovisuais	Projetor multimédia Computador Quadro branco	Formativa Sumativa	Questões (objetivas ou discursivas) Prova prática (Ficha de Avaliação da Componente Prática)	Cognitivo
A.3.1.3	<ul style="list-style-type: none"> Terminologia adequada ao domínio da fotografia digital 	Curso básico de fotografia-CAVE-1984	Expositivo (exposição oral) Demonstrativo	Diapositivos Manual de Audiovisuais	Projetor multimédia	Formativa	Questões (objetivas ou discursivas)	Cognitivo

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	PÁGINA 8 DE 19 PÁGINAS	

			(demonstração)		Computador		Prova prática (Ficha de Avaliação da Componente Prática)	
			Interrogativo (perguntas abertas/ fechadas)		Quadro branco	Sumativa		
A.3.1.4	<ul style="list-style-type: none"> Tipos de camaras digitais 	Curso básico de fotografia-CAVE-1984; Guia prático do vídeo-Roland Lewis-Editorial Presença-1993	Expositivo (exposição oral)	Diapositivos	Computador	Formativa	Questões (objetivas ou discursivas)	Cognitivo
			Demonstrativo (demonstração)			Manual de Audiovisuais	Sumativa	
A.3.1.5	<ul style="list-style-type: none"> Fotografia digital em ambientes exteriores e interiores 	Curso básico de fotografia-CAVE-1984; A imagem do cinema história, teoria e estética-Paulo Viveiros-Edições Universitárias Lusófonas-2003	Expositivo (exposição oral)	Diapositivos	Camaras fotográficas	Formativa	Questões (objetivas ou discursivas)	Cognitivo
			Demonstrativo (demonstração)			Manual de Audiovisuais	Sumativa	
A.3.1.6	<ul style="list-style-type: none"> Ferramentas técnicas formais e criativas da fotografia digital 	Curso básico de fotografia-CAVE-1984; A imagem do cinema história, teoria e estética-Paulo Viveiros-Edições Universitárias Lusófonas-2003	Expositivo (exposição oral)	Diapositivos	Computador	Formativa	Questões (objetivas ou discursivas)	Cognitivo
			Demonstrativo (demonstração)			Manual de Audiovisuais	Sumativa	
			Interrogativo (perguntas abertas/ fechadas)		Camaras de vídeo e fotográficas			

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	PÁGINA 9 DE 19 PÁGINAS	

A.3.1.7	<ul style="list-style-type: none"> • Editar fotografias digitais 	Fichas Práticas de Adobe Photoshop-CAVE-2012	Expositivo (exposição oral) Demonstrativo (demonstração) Ativo (exercícios práticos)	Diapositivos	Computador Camaras de vídeo e fotográficas	Formativa Sumativa	Questões (objetivas ou discursivas) Prova prática (Ficha de Avaliação da Componente Prática)	Cognitivo Psicomotor
----------------	---	--	--	--------------	---	---------------------------	---	-----------------------------

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	Formação Tecnológica	300 H
A.4.	MÓDULO	Vídeo digital – Camaras e acessórios (UFCD 10216)	25 H
A.4.1.	OBJETIVO GERAL	Empregar os diferentes tipos de suportes de camara de vídeo.	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. ^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.4.1.1	<ul style="list-style-type: none"> • Sinal de vídeo e suas características 	Guia prático do vídeo-Roland Lewis-Editorial Presença-1993	Expositivo (exposição oral) Demonstrativo (demonstração) Interrogativo (perguntas abertas/ fechadas)	Diapositivos Manual de Audiovisuais	Computador Camaras de vídeo	Formativa Sumativa	Questões (objetivas ou discursivas) Prova prática (Ficha de Avaliação da Componente Prática)	Cognitivo Psicomotor

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL						CÓDIGO:	OEA
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO						PÁGINA 10 DE 19 PÁGINAS	
A.4.1.2	<ul style="list-style-type: none"> • Formatos e resoluções inerentes ao vídeo 	Guia prático do vídeo-Roland Lewis-Editorial Presença-1993	Expositivo (exposição oral) Demonstrativo (demonstração) Interrogativo (perguntas abertas/ fechadas)	Diapositivos Manual de Audiovisuais	Computador Camaras de vídeo	Formativa Sumativa	Questões (objetivas ou discursivas) Prova prática (Ficha de Avaliação da Componente Prática)	Cognitivo Psicomotor
A.4.1.3	<ul style="list-style-type: none"> • Diferentes tipos de suportes de camara de vídeo 	Guia prático do vídeo-Roland Lewis-Editorial Presença-1993	Expositivo (exposição oral) Demonstrativo (demonstração) Interrogativo (perguntas abertas/ fechadas)	Diapositivos Manual de Audiovisuais	Computador Camaras de vídeo	Formativa Sumativa	Questões (objetivas ou discursivas) Prova prática (Ficha de Avaliação da Componente Prática)	Cognitivo Psicomotor
A.4.1.4	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Camcorder</i> 	Guia prático do vídeo-Roland Lewis-Editorial Presença-1993	Expositivo (exposição oral) Demonstrativo (demonstração) Interrogativo (perguntas abertas/ fechadas)	Diapositivos Manual de Audiovisuais	Computador Camaras de vídeo	Formativa Sumativa	Questões (objetivas ou discursivas) Prova prática (Ficha de Avaliação da Componente Prática)	Cognitivo
A.4.1.5	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de vídeos 	Guia prático do vídeo-Roland Lewis-Editorial Presença-1993	Expositivo (exposição oral) Demonstrativo	Diapositivos Manual de Audiovisuais	Computador Camaras de vídeo	Formativa	Questões (objetivas ou discursivas)	Cognitivo Psicomotor

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	PÁGINA 11 DE 19 PÁGINAS	

			(demonstração)			Sumativa	Prova prática (Ficha de Avaliação da Componente Prática)	
A.4.1.6	<ul style="list-style-type: none"> • Material de transporte de equipamento 	Curso básico de fotografia-CAVE-1984; Guia prático do vídeo-Roland Lewis-Editorial Presença-1993	Ativo (exercícios práticos)	Diapositivos Manual de Audiovisuais	Computador	Formativa	Questões (objetivas ou discursivas)	Cognitivo
			Expositivo (exposição oral)			Demonstrativo (demonstração)	Interrogativo (perguntas abertas/ fechadas)	
A.4.1.7	<ul style="list-style-type: none"> • Mecanismos fisiológicos do olho humano aplicado a câmara • Sinal analógico Vs digital 	Curso básico de fotografia-CAVE-1984; Guia prático do vídeo-Roland Lewis-Editorial Presença-1993	Expositivo (exposição oral)	Diapositivos Manual de Audiovisuais	Computador Camaras de vídeo	Formativa	Questões (objetivas ou discursivas)	Cognitivo
			Demonstrativo (demonstração)			Interrogativo (perguntas abertas/ fechadas)	Sumativa	

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	PÁGINA 12 DE 19 PÁGINAS	

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	Formação Tecnológica	300 H
A.5.	MÓDULO	Edição de vídeo digital – Equipamento e Softwares (UFCD 10224)	25 H
A.5.1.	OBJETIVO GERAL	Efetuar a edição de vídeo com equipamentos e <i>softwares</i> digitais.	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. ^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.5.1.1	<ul style="list-style-type: none"> Equipamentos, características e necessidades inerentes à edição de vídeo digital 	Guia prático do vídeo-Roland Lewis-Editorial Presença-1993	Expositivo (exposição oral) Demonstrativo (demonstração) Interrogativo (perguntas abertas/ fechadas)	Diapositivos Manual de Audiovisuais	Projetor multimédia Computador Quadro branco	Formativa Sumativa	Questões (objetivas ou discursivas) Prova prática (Ficha de Avaliação da Componente Prática)	Cognitivo
A.5.1.2	<ul style="list-style-type: none"> Diferentes formatos de vídeo digital 	Guia prático do vídeo-Roland Lewis-Editorial Presença1993	Expositivo (exposição oral) Demonstrativo (demonstração) Interrogativo (perguntas abertas/ fechadas)	Diapositivos Manual de Audiovisuais	Projetor multimédia Computador Quadro branco	Formativa Sumativa	Questões (objetivas ou discursivas) Prova prática (Ficha de Avaliação da Componente Prática)	Cognitivo
A.5.1.3	<ul style="list-style-type: none"> Softwares mais utilizados no mercado audiovisual para edição de vídeo digital 	Fichas Práticas de Adobe Premiere-CAVE-2012	Expositivo (exposição oral) Demonstrativo	Diapositivos Manual de Audiovisuais	Projetor multimédia Computador	Formativa	Questões (objetivas ou discursivas)	Cognitivo

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	PÁGINA 13 DE 19 PÁGINAS	

			(demonstração) Interrogativo (perguntas abertas/ fechadas)		Quadro branco	Sumativa	Prova prática (Ficha de Avaliação da Componente Prática)	
A.5.1.4	<ul style="list-style-type: none"> • Editar e exportar conteúdos completos, utilizando as ferramentas de edição de vídeo digital adequadas 	Fichas Práticas de Adobe Premiere-CAVE-2012	Expositivo (exposição oral) Demonstrativo (demonstração) Ativo (exercícios práticos)	Diapositivos Manual de Audiovisuais	Computador Vídeos digitais	Formativa Sumativa	Questões (objetivas ou discursivas) Prova prática (Ficha de Avaliação da Componente Prática)	Cognitivo Psicomotor

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	Formação Tecnológica	300 H
A.6.	MÓDULO	Pós-produção de vídeo – Grafismo, correção de cor e finalização (UFCD 10226)	50 H
A.6.1.	OBJETIVO GERAL	Desenvolver grafismos apelativos de acordo com os conteúdos audiovisuais.	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref.^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.6.1.1	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Softwares de composição de imagem</i> 	Fichas Práticas de Adobe Premiere-CAVE-2012	Expositivo (exposição oral) Demonstrativo (demonstração) Interrogativo (perguntas	Diapositivos Manuais de Audiovisuais	Projetor multimédia Computador Quadro branco	Formativa Sumativa	Questões (objetivas ou discursivas) Prova prática (Ficha de Avaliação da	Cognitivo

CURSO	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	PÁGINA 14 DE 19 PÁGINAS	

			abertas/ fechadas)				Componente Prática)	
A.6.1.2	<ul style="list-style-type: none"> Grafismos apelativos de acordo com os conteúdos audiovisuais 	Guia prático do vídeo-Roland Lewis-Editorial Presença-1993; Produção de filmes-Henrique Espirito Santo-Cinema/Produção conservatório Nacional-1978	Expositivo (exposição oral) Demonstrativo (demonstração) Ativo (exercícios práticos)	Diapositivos Manuais de Audiovisuais	Projetor multimédia Computador Quadro branco	Formativa	Questões (objetivas ou discursivas)	Cognitivo
						Sumativa	Prova prática (Ficha de Avaliação da Componente Prática)	
A.6.1.3	<ul style="list-style-type: none"> Corrigir imagem vídeo nas suas diversas componentes com base no tema e ideia dos conteúdos audiovisuais 	Fichas Práticas de Adobe Premiere-CAVE-2012	Expositivo (exposição oral) Demonstrativo (demonstração) Ativo (exercícios práticos)	Diapositivos	Projetor multimédia Computador Quadro branco	Formativa	Questões (objetivas ou discursivas)	Cognitivo
						Sumativa	Prova prática (Ficha de Avaliação da Componente Prática)	

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	PÁGINA 15 DE 19 PÁGINAS	

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	Formação Tecnológica	300 H
A.7.	MÓDULO	Desenvolvimento de projeto audiovisual (UFCD 10229)	50 H
A.7.1.	OBJETIVO GERAL	Desenvolver e orçamentar um projeto audiovisual.	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. ^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.7.1.1	<ul style="list-style-type: none"> Projeto audiovisual: recursos humanos e técnicos, cronogramas e planos de produção. 	NEP 50.50.00 Cursos Ministrados pelo CAVE-26NOV08; NEP 50.60.00 Produtos Audiovisuais-25JUN12	Expositivo (exposição oral) Demonstrativo (demonstração) Ativo (exercícios práticos)	Diapositivos	Projetor multimédia Computador Quadro branco	Formativa Sumativa	Questões (objetivas ou discursivas) Prova prática (Ficha de Avaliação da Componente Prática)	Cognitivo
A.7.1.2	<ul style="list-style-type: none"> Orçamentar projeto audiovisual. 	NEP 50.50.00 Cursos Ministrados pelo CAVE-26NOV08; NEP 50.60.00 Produtos Audiovisuais-25JUN12	Expositivo (exposição oral) Demonstrativo (demonstração) Ativo (exercícios práticos)	Diapositivos	Projetor multimédia Computador Quadro branco	Formativa Sumativa	Questões (objetivas ou discursivas) Prova prática (Ficha de Avaliação da Componente Prática)	Cognitivo
A.7.1.3	<ul style="list-style-type: none"> Implementar projeto audiovisual. 	NEP 50.50.00 Cursos Ministrados pelo CAVE-26NOV08;	Expositivo (exposição oral) Demonstrativo	Diapositivos	Projetor multimédia Computador	Formativa	Questões (objetivas ou discursivas)	Cognitivo

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	PÁGINA 16 DE 19 PÁGINAS	

		NEP 50.60.00 Produtos Audiovisuais- 25JUN12	(demonstração) Ativo (exercícios práticos)		Quadro branco	Sumativa	Prova prática (Ficha de Avaliação da Componente Prática)	
--	--	--	---	--	------------------	----------	--	--

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	Formação Tecnológica	300 H
A.8.	MÓDULO	Linguagens e práticas fotográficas (UFCD 10231)	50 H
A.8.1.	OBJETIVO GERAL	Desenvolver práticas fotográficas.	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. ^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.8.1.1	<ul style="list-style-type: none"> Fenómenos da luz e da formação da imagem fotográfica 	Curso básico de fotografia-CAVE-1984 A realização cinematográfica-Terence St. John Marner-Edições 70; Produção de filmes-Henrique Espirito Santo-Cinema/Produção conservatório Nacional-1978; O cinema-Henri	Expositivo (exposição oral) Demonstrativo (demonstração) Interrogativo (perguntas abertas/ fechadas)	Diapositivos Manual de Audiovisuais	Computador Fotómetro Camaras fotográficas	Formativa Sumativa	Questões (objetivas ou discursivas) Observação Prova prática (Ficha de Avaliação da Componente Prática)	Cognitivo Psicomotor

CURSO	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	PÁGINA 17 DE 19 PÁGINAS	

		Agel-Livraria Civilização-1983							
A.8.1.2	<ul style="list-style-type: none"> Funcionamento da câmara fotográfica 	Curso básico de fotografia-CAVE-1984	Expositivo (exposição oral)	Diapositivos	Computador	Camaras fotográficas	Formativa	Questões (objetivas ou discursivas)	Cognitivo Psicomotor
			Demonstrativo (demonstração)	Camaras fotográficas			Sumativa	Observação Prova prática (Ficha de Avaliação da Componente Prática)	
A.8.1.3	<ul style="list-style-type: none"> Funcionalidade dos acessórios de fotografia 	Curso básico de fotografia-CAVE-1984	Expositivo (exposição oral)	Diapositivos	Computador	Camaras fotográficas	Formativa	Questões (objetivas ou discursivas)	Cognitivo Psicomotor
			Demonstrativo (demonstração)	Camaras fotográficas			Sumativa	Observação Prova prática (Ficha de Avaliação da Componente Prática)	
A.8.1.4	<ul style="list-style-type: none"> Procedimentos em fotografia em laboratório 	Curso básico de fotografia-CAVE-1984	Expositivo (exposição oral)	Diapositivos	Computador	Camaras fotográfica	Formativa	Questões (objetivas ou discursivas)	Cognitivo Psicomotor
			Demonstrativo (demonstração)	Camaras fotográficas			Sumativa	Observação Prova prática (Ficha de Avaliação da Componente Prática)	
			Interrogativo (perguntas abertas/ fechadas)	Manual de Audiovisuais					
			Interrogativo (perguntas abertas/ fechadas)	Manual de Audiovisuais					
			Ativo (exercícios práticos)	Manual de Audiovisuais					

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	PÁGINA 18 DE 19 PÁGINAS	

A.8.1.5	<ul style="list-style-type: none"> Acabamento e apresentação de fotografias 	Manual de Photoshop Fichas Práticas de AdobePhotoshop – CAVE-2012	Expositivo (exposição oral) Demonstrativo (demonstração) Interrogativo (perguntas abertas/ fechadas) Ativo (exercícios práticos)	Diapositivos Imagens (simulação)	Projetor multimédia Computador Quadro branco	Formativa Sumativa	Questões (objetivas ou discursivas) Observação Prova prática (Ficha de Avaliação da Componente Prática)	Cognitivo Psicomotor
----------------	--	--	---	---	--	---------------------------	---	-----------------------------

			Duração (TF)
B	ÁREA CURRICULAR	Formação em contexto de trabalho	100 H
B.1.	MÓDULO	Estágio na Secção de Audiovisuais	100 H
B.1.1.	OBJETIVO GERAL	Desenvolver trabalhos audiovisuais.	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. ^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
B.1.1.1.	<ul style="list-style-type: none"> Trabalhos na área da fotografia 	NEP 50.50.00 Cursos Ministrados pelo CAVE-26NOV08; NEP 50.60.00 Produtos Audiovisuais-	Demonstrativo (demonstração) Ativo (simulação/ execução de tarefas)	Subsecção de fotografia	Materiais diversos de fotografia	Formativa Sumativa	Questões (objetivas ou discursivas) Observação Feedback Ficha de	Cognitivo Psicomotor

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	PÁGINA 19 DE 19 PÁGINAS	

		25JUN12; NEP 60.62.02 Registo/Catologação dos produtos Audiovisuais- 29OUT12.					Avaliação Individual de Estágio	
B.1.1.2.	• Trabalhos na área do vídeo	NEP 50.50.00 Cursos Ministrados pelo CAVE- 26NOV08; NEP 50.60.00 Produtos Audiovisuais- 25JUN12; NEP 60.62.02 Registo/Catologação dos produtos Audiovisuais- 29OUT12.	Demonstrativo (demonstração) Ativo (simulação/ execução de tarefas)	Subsecção de vídeo	Materiais diversos de vídeo	Formativa	Questões (objetivas ou discursivas) Observação Feedback	Cognitivo Psicomotor
						Sumativa	Ficha de Avaliação Individual de Estágio	
B.1.1.3.	• Trabalhos na área do arquivo foto/vídeo	NEP 60.60.01 Arquivo Foto/Vídeo- 17DEC12; NEP 60.62.02 Registo/Catologação dos produtos Audiovisuais- 29OUT12.	Demonstrativo (demonstração) Ativo (simulação/ execução de tarefas)	Arquivo foto/vídeo	Arquivo foto/vídeo	Formativa	Questões (objetivas ou discursivas) Observação Feedback	Cognitivo Psicomotor
						Sumativa	Ficha de Avaliação Individual de Estágio	

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO IV

PERFIL DE FORMAÇÃO

IV – Matriz de Risco

OPERADOR DE EQUIPAMENTO

AUDIOVISUAL

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	PÁGINA 1 DE 5 PÁGINAS	

1. FINALIDADE

Conduzir o processo de avaliação e gestão do risco durante o Curso de Operador de Equipamento Audiovisual, através da aplicação do respetivo procedimento, descrito na PDE 1-23-00 Manual do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho do Exército, por forma a contribuir para a prevenção de acidentes e/ou incidentes através da implementação de medidas de controlo que reduzam os níveis de risco para índices aceitáveis (nível III), salvaguardando as condições de segurança e saúde aos militares expostos assim como a natureza do curso.

2. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O PROCESSO DE GESTÃO DO RISCO

- a. O processo de gestão do risco é um processo cíclico, que compreende quatro etapas: a identificação de perigos, a avaliação de riscos, a aplicação de medidas de controlo e a validação e revisão;
- b. O risco é um elemento que está sempre presente, no entanto, considera-se a sua gestão e mitigação através do cumprimento das práticas e medidas de controlo constantes no ponto 5 - Registo de identificação perigos, avaliação e controlo de riscos, que permitem a sua redução, baixando-o para índices aceitáveis e compatíveis com as características do curso em questão, salvaguardando a integridade dos formandos e formadores durante o curso;
- c. O incumprimento das práticas existentes e medidas de controlo identificadas, irá aumentar exponencialmente o grau de classificação do risco, podendo elevá-lo para níveis não aceitáveis.

3. PRESSUPOSTOS

- a. Só frequentam o Curso os militares que cumprirem os pré-requisitos previstos no Referencial de Curso de Operador de Equipamento Audiovisual;
- b. Do ponto de vista da avaliação médica (atestado médico), os militares devem estar aptos a desempenhar todas as tarefas a que vão estar sujeitos durante a frequência do curso;
- c. Do ponto de vista da avaliação física, os militares têm condições físicas para iniciar o Curso sem constrangimentos.

CURSO:	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	PÁGINA 2 DE 5 PÁGINAS	

4. CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

- a.** O Curso de Operador de Equipamento Audiovisual, como qualquer atividade associada à profissão militar, apresenta riscos;
- b.** O Curso de Operador de Equipamento Audiovisual tem como finalidade preparar os militares para a execução das funções audiovisuais, através da aquisição de conhecimentos e competências necessárias à execução das tarefas inerentes ao cargo;
- c.** De acordo com a PDE1-23-00 Manual do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho do Exército, não se pode quantificar o grau de risco do curso, mas sim referir que as práticas existentes e a implementação de medidas de controlo, aos riscos considerados não aceitáveis, baixem o nível de risco até que este seja considerado aceitável;
- d.** A gestão do risco é um processo cíclico e evolutivo. Antes da execução de qualquer atividade formativa, o responsável pela mesma efetua a sua avaliação do risco e garante o cumprimento das práticas existentes, assim como da implementação das medidas corretivas, de acordo com as instruções recebidas;
- e.** Sempre que o referido no ponto anterior não seja possível, ou sempre que a segurança da formação esteja colocada em causa, o responsável pela formação, tem o dever e obrigação de informar o seu escalão superior com a devida antecedência, para o conseqüente escalar do risco para parâmetros não aceitáveis;
- f.** O escalão superior tem o dever de supervisionar e inspecionar, assim como de garantir a aplicação das práticas existentes e medidas de controlo;
- g.** Recomenda-se a continuação do cumprimento das práticas existentes e a implementação (por prioridade) das medidas de controlo identificadas no Registo de identificação perigos, avaliação e controlo de riscos.

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	PÁGINA 3 DE 5 PÁGINAS	

5. REGISTO DE IDENTIFICAÇÃO PERIGOS, AVALIAÇÃO E CONTROLO DE RISCOS

U/E/O: CAVE		FUNÇÃO: Formando do Curso de Operador de Equipamento Audiovisual				LISTA DE FORMANDOS EXPOSTOS: Militares em frequência do curso								
ATIVIDADE	PERIGO	FUNCIONAMENTO			RISCO	CONSEQUÊNCIA	PRÁTICA EXISTENTE	AVALIAÇÃO DA SIGNIFICÂNCIA				CLASSIFICAÇÃO		MEDIDA DE CONTROLO
		N	A	P				CRITÉRIOS DE SST		CRITÉRIOS INSTITUCIONAIS		A	NA	
		G	P	A/R				NS	RL	PI				

Formação teórica (em sala)	Má postura corporal.	X	X	X	Tensão esquelético muscular durante períodos longos; Posição estática durante períodos longos.	Lesões neuro/esqueléticas/musculares.	<ul style="list-style-type: none"> Realização de intervalos periódicos; Correção de posturas corporais inadequadas; Adequação dos equipamentos das salas de aula (cadeiras e secretárias) às características físicas dos formandos; Prática efetiva e adequada de sessões de Educação Física; Controlo por um formador. 	1	1	2	(2)1	1	N	III	• Manter prática existente.
	Problemas de iluminação	X	X	X	Iluminação natural inexistente ou iluminação artificial deficiente.	Alteração dos ritmos circadianos.	<ul style="list-style-type: none"> Organizar o espaço de forma a rentabilizar a luz natural; Iluminação artificial eficaz. 	1	2	1	(2)1	1	N	III	• Manter prática existente.
Formação prática	Manipulação de produtos químicos	X			Uso inconveniente e excessivo de produtos químicos	Queimadura; Problemas Respiratórios; Náusea; Vômito.	<ul style="list-style-type: none"> Formação sobre utilização de produtos químicos; Garantir a existência de ventilação no local; Existir as fichas técnicas e de segurança de todos os produtos químicos; Existir mala de 1.º Socorros 	1	2	1	(2)1	1	N	III	• Utilização de material de proteção individual.

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEА
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	PÁGINA 4 DE 5 PÁGINAS	

						completa e com os produtos dentro do prazo de validade.									
	Espaço físico desorganizado	X	X	X	Queda no solo; Queda sobre objeto.	Traumatismos; Lesões musculares; Entorses; Escoriações.	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção e arrumação do espaço em permanência; • Desobstruir os locais de passagem, evitando colocar equipamentos ou materiais em zonas de passagem. 	1	1	1	1	1	N	III	<ul style="list-style-type: none"> • Manter prática existente.
	Movimentos repetitivos	X	X	X	Posturas Inadequadas	Lesões musculoesqueléticas posturais. Tendinites.	<ul style="list-style-type: none"> • Rotatividade de Funções; • Correção de posturas corporais. 	1	3	2	(6)1				<ul style="list-style-type: none"> • Manter prática existente.
	Problemas de iluminação	X	X	X	Iluminação natural inexistente ou iluminação artificial deficiente.	Alteração dos ritmos circadianos.	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar o espaço de forma a rentabilizar a luz natural; • Iluminação artificial eficaz. 	1	2	1	(2)1	1	N	III	<ul style="list-style-type: none"> • Manter prática existente.
	Gases e vapores	X	X	X	Exposição prolongada a gases e vapores; Incêndio	Queimaduras 1.º, 2.º ou 3.º grau; Desmaio; Intoxicação.	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização adequada e cumprimento das normas de segurança dos equipamentos.. 	1	3	2	(6)1	1	N	III	<ul style="list-style-type: none"> • Ventilação • Manutenção dos equipamentos, estado de conservação; • Estratégias de evitamento de inspiração de vapores
	Equipamentos elétricos	X	X	X	Choque elétrico; Incêndio; Electrocução.	Paragem respiratória; Ataque cardíaco; Queimaduras 1.º, 2.º ou 3.º grau; Desmaio.	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização adequada e cumprimento das normas de segurança dos equipamentos. 	2	2	1	(4)1	1	N	III	<ul style="list-style-type: none"> • Revisões regulares aos equipamentos elétricos; • Manutenção dos equipamentos em bom estado de conservação, nomeadamente e isolamento elétrico.
Educação	Corrida Contínua / Fartlek	X	X	X	Quedas ao mesmo nível, escorregamento	Traumatismos; Lesões musculares;	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de exercícios de aquecimento; • Escolha do terreno mais 	1	2	3	(6)1	1	N	III	<ul style="list-style-type: none"> • Manter prática existente.

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	PÁGINA 5 DE 5 PÁGINAS	

Física Militar	(condições climáticas)				o e exposição solar.	Entorses; Escoriações.	adequado.									
	Desportos (tipo de piso)	X	X	X	Choques entre formandos; Quedas ao mesmo nível, escorregamento.	Traumatismos; Lesões musculares; Entorses; Escoriações.	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de exercícios de aquecimento específicos; • Escolha do terreno mais adequado para o tipo de modalidade desportiva. 	2	2	2	(8)1	1	N	III		<ul style="list-style-type: none"> • Manter prática existente.
	Treino em circuito (material deteriorado; posição corporal inadequada; condições climáticas)	X	X	X	Lesão muscular.	Traumatismos; Lesões musculares; Entorses; Escoriações.	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de exercícios de aquecimento específicos. 	2	2	2	(8)1	1	N	III		<ul style="list-style-type: none"> • Manter prática existente.

Consultar a PDE 1-23-00 – Manual do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho do Exército (março 2012)

LEGENDA:

N – NORMAL
A – ARRANQUE
P – PARAGEM

G – GRAVIDADE
P – PROBABILIDADE
A/R - ACUMULAÇÃO/REPETIÇÃO

RL – REQUISITOS LEGAIS
PI – PARTES INTERESSADAS
NS – NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA

A – ACEITÁVEL
NA – NÃO ACEITÁVEL

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO V
PERFIL DE AVALIAÇÃO**

Va – Avaliação Interna

OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	PÁGINA 1 DE 4 PÁGINAS	

1. OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

Avaliar o processo formativo ao longo da ação de formação bem como medir o seu sucesso, a fim de serem identificadas possíveis melhorias.

2. OBJETOS DA AVALIAÇÃO

a. Programa de formação

São objeto de avaliação os seguintes objetivos:

- (1) Analisar os principais meios audiovisuais e a sua evolução histórica;
- (2) Aplicar a linguagem estética do Audiovisual;
- (3) Aplicar os princípios básicos da produção fotográfica e o uso dos equipamentos fotográficos digitais;
- (4) Empregar os diferentes tipos de suportes de câmara de vídeo;
- (5) Efetuar a edição de vídeo com equipamentos e *softwares* digitais;
- (6) Desenvolver grafismos apelativos de acordo com os conteúdos audiovisuais;
- (7) Desenvolver e orçamentar um projeto audiovisual;
- (8) Desenvolver práticas fotográficas;
- (9) Desenvolver trabalhos audiovisuais.

b. Métodos e técnicas

São objeto de avaliação os seguintes métodos e técnicas:

- (1) Método expositivo (exposição oral);
- (2) Método interrogativo (perguntas abertas/fechadas);
- (3) Método ativo (exercícios práticos, simulação e execução de tarefas);
- (4) Método demonstrativo (demonstração).

c. Recursos técnico-pedagógicos

São objeto de avaliação os seguintes recursos técnico-pedagógicos:

- (1) Diapositivos;
- (2) Manuais de Audiovisual;
- (3) Câmaras fotográficas;
- (4) Imagens (simulação);
- (5) Subsecção de fotografia;
- (6) Subsecção de vídeo;
- (7) Arquivo foto/vídeo.

d. Formadores

Todos os formadores do presente curso são objeto de avaliação.

CURSO:	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	PÁGINA 2 DE 4 PÁGINAS	

e. Formandos

Todos os formandos do presente curso são objeto de avaliação.

f. Resultados

Os resultados são objeto de avaliação por comparação com os resultados esperados.

3. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**a. Avaliação sumativa**

- (1) Aproveitamento por módulo > 75% dos formandos: Resultado normal.
- (2) Aproveitamento por módulo > 50% e < 75% dos formandos: O resultado deve ser alvo de análise por parte da entidade formadora.
- (3) Aproveitamento por módulo < 50% dos formandos, implica alterações na ação de formação.

b. Avaliação de satisfação do formando

Materializada segundo a escala:

QUESTIONÁRIO	
Expectativas/Módulo/Curso	
Intervalo	Aferição Qualitativa
[1,0 – 3,0]	Rever Urgentemente
[3,1 – 3,5]	Rever e Melhorar
[3,6 – 3,9]	Bom
[4,0 – 4,5]	Qualidade
[4,6 – 5,0]	Excelência

c. Avaliação da ação de formação pelos formadores e Diretor do Curso

- (1) Realizada através de questionários aos formadores e da elaboração de um relatório pelo Diretor de Curso.
- (2) A escala dos questionários aos formadores é a indicada acima.

d. Avaliação de desempenho dos formadores

Materializada segundo a escala:

TABELA DE AVALIAÇÃO	
Desempenho do formador	
Intervalo	Aferição Qualitativa
[1,0 – 3,0]	Rever Urgentemente
[3,1 – 3,5]	Rever e Melhorar

CURSO:	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	PÁGINA 3 DE 4 PÁGINAS	

[3,6 – 3,9]	Bom
[4,0 – 4,5]	Qualidade
[4,6 – 5,0]	Excelência

4. FONTES DE INFORMAÇÃO

- a. Formandos;
- b. Formadores;
- c. Diretor de curso;
- d. Secção de Formação/CAVE.

5. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

a. Procedimento

- (1) Avaliação diagnóstica, a fim de determinar a expectativa dos formandos.
- (2) Avaliação formativa, a fim de ajustar o desenvolvimento da formação às necessidades dos formandos.
- (3) Avaliação sumativa, a fim de aferir o resultado final da formação.

b. Técnicas

- (1) Avaliação diagnóstica: Teste de diagnóstico e questionários de expectativas.
- (2) Avaliação formativa: Grelhas de observação direta da formação, feedback e questões (objetivas ou discursivas);
- (3) Avaliação sumativa: Prova teórica, Provas práticas (provas práticas específicas do módulo, ficha de avaliação da componente prática e ficha de avaliação individual de estágio).

c. Instrumentos

- (1) Questionário de expectativas – formando;
- (2) Grelha de observação dos formadores;
- (3) Questionário de fim de módulo – formando;
- (4) Questionário de fim de módulo – formador;
- (5) Questionário de fim de curso – formando;
- (6) Questionário de fim de curso – direção/formador;
- (7) Pautas de registo de classificações;
- (8) Relatório final de curso.

CURSO:	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	PÁGINA 4 DE 4 PÁGINAS	

6. MOMENTO DA AVALIAÇÃO

- a. Antes da formação – processo de seleção dos formandos e formadores com as competências adequadas às tarefas atribuídas;
- b. Início da formação – questionário de expectativas;
- c. Durante a formação – avaliação da aprendizagem, avaliação dos formadores, racionalização e rentabilização dos recursos materiais, humanos e financeiros e a adequação do ambiente envolvente da formação;
- d. Final da formação – avaliação formativa contínua e provas páticas; questionário de fim de módulo e fim de curso e relatório de final de curso.

7. INTERVENIENTES

a. Formandos

Na vertente da sua motivação e grau de satisfação, através dos seguintes questionários:

- (1) Questionário de expectativas – formando;
- (2) Questionário de fim de módulo – formando;
- (3) Questionário de fim de curso – formando;

b. Formadores

Na forma como aplicam os métodos e técnicas pedagógicas e os recursos técnico-pedagógicos, através dos seguintes questionários.

- (1) Grelha de observação dos formadores;
- (2) Questionário de fim de módulo – formador;
- (3) Questionário de fim de curso – direção/formador.

c. Diretor de Curso

Na vertente do programa de curso, acompanhamento técnico-administrativo, intervenção e atuação dos formadores, através do questionário de fim de curso – direção/formador.

d. Secção de Formação do CAVE

Na vertente do programa de curso, acompanhamento técnico-administrativo, intervenção e atuação dos formadores, através do questionário de fim de curso – direção/formador.

8. RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA

Realizado no final da ação de formação, abrangendo todas as vertentes de avaliação interna, realçando os principais aspetos transmitidos pelas diversas fontes de informação. Permite introduzir as alterações necessárias onde forem detetadas discrepâncias significativas. É encaminhado para a Direção de Formação/Comando do Pessoal.

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO V
PERFIL DE AVALIAÇÃO**

Vb – Avaliação Externa

OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
DOC Vb	AVALIAÇÃO EXTERNA	PÁGINA 1 DE 1 PÁGINA	

1. OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA

- a. Avaliar a adequabilidade dos objetivos de formação às necessidades reais do cargo;
- b. Avaliar o impacto dos resultados da formação na organização.

2. FONTES DE INFORMAÇÃO

Entende-se todo o pessoal ou documentos envolvidos os quais fornecem as informações necessárias para serem produzidos juízos de valor quanto aos objetivos de avaliação acima indicados:

- a. Ex-formandos no desempenho do cargo de Operador de Equipamento Audiovisual;
- b. Chefes da Secção de Audiovisuais dos ex-formandos no desempenho do cargo de Operador de Equipamento Audiovisual.

3. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DA INFORMAÇÃO

- a. Questionário ao ex-formando no desempenho do cargo de Operador de Equipamento Audiovisual, 6 a 12 meses após a frequência do curso;
- b. Questionário ao Comandante/Chefe direto, 6 a 12 meses após a frequência do curso por parte do subordinado;
- c. Eventualmente:
 - (1) Entrevistas/reuniões ao Comandante/Chefe direto, 6 a 12 meses após a frequência do curso por parte do subordinado/ex-formando;
 - (2) Relatório de avaliação realizado pelo Comandante/Chefe direto, sobre o Operador de Equipamento Audiovisual, no desempenho das suas tarefas, 6 a 12 meses após a frequência do curso.

4. MODELO DOS INSTRUMENTOS DE RECOLHA DA INFORMAÇÃO

Os instrumentos de recolha da informação na metodologia acima indicada são enviados para a unidade onde o militar desempenha o cargo dentro dos prazos previstos:

- a. Questionário ao ex-formando, 6 a 12 meses após a frequência do curso;
- b. Questionário ao Comandante/Chefe direto do ex-formando no cargo, 6 a 12 meses após a frequência do curso por parte do ex-formando.

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO V
PERFIL DE AVALIAÇÃO**

Questionários

OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
QUESTIONÁRIO DE EXPETATIVAS – FORMANDOS		PÁGINA 1 DE 1 PÁGINA	

Os dados recolhidos a partir deste questionário têm um caráter confidencial e serão tratados de forma estatística, pelo que não carecem de identificação obrigatória.

Caso se verifique, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- **1** corresponde ao patamar mais negativo e **5** ao item manifestamente positivo (excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido.

OPINIÃO SOBRE	ESCALA				
	1	2	3	4	5
1. O grau de difficuldade que considera que o curso terá					
2. O grau de qualidade que considera que o curso terá					
3. O tipo de relacionamento com os formadores					
4. O tipo de relacionamento com os camaradas de curso (outros formandos)					
5. O tipo de condições de alojamento e alimentação					
6. A recepção que teve na Unidade Formadora					
7. Os módulos que o curso possui, quais à partida lhe parecem mais atrativos Utilize a escala de 1 a 5 para ordenar (classifique a <u>mais atrativa com 5</u> e as restantes por ordem decrescente de interesse, com os restantes níveis)					
a. A.1. História do Audiovisual (UFCD 10212)					
b. A.2. Linguagem estética do audiovisual (UFCD 9362)					
c. A.3. Fotografia digital – linguagens e práticas (UFCD 10215)					
d. A.4. Vídeo digital – camaras e acessórios (UFCD 10216)					
e. A.5. Edição de vídeo digital – equipamento e <i>softwares</i> - iniciação (UFCD 10224)					
f. A.6. Pós produção de vídeo – grafismo, correção de cor e finalização (UFCD 10226)					
g. A.7. Desenvolvimento de projeto audiovisual (UFCD 10229)					
h. A.8. Linguagens e práticas fotográficas (UFCD 10231)					
i. B.1. Estágio na Secção de Audiovisuais					

CURSO:	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
FICHA DE AVALIAÇÃO DE FORMADORES DOS CURSOS DA FORMAÇÃO CONTÍNUA		PÁGINA 1 DE 2 PÁGINAS	
Avaliado (NIM, Posto, Nome): _____		GDH: _____	
Sessão: _____		Duração prevista: _____	
Duração: _____			
Avaliador (NIM, Posto, Nome): _____		Aferição Qualitativa: _____	
<p>1. Estruturação da sessão</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não estrutura a sessão. 2. Sessão estruturada em introdução, desenvolvimento e conclusão. 3. Sessão estruturada em introdução, desenvolvimento, conclusão e mencionou alguns pontos importantes. 4. Idem 3. mas mais com os conteúdos estruturados e definidos. 5. Idem em 4. e tendo cumprido todas as atividades. <p>2. Gestão do tempo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não revela preocupação com a gestão do tempo. 2. Revela preocupação com a gestão do tempo. 3. Ajusta o tempo, ao desenvolvimento equilibrado da sessão. 4. Gere adequadamente o tempo em função da estratégia pedagógica definida. 5. Controla de forma flexível e equilibrada o tempo, em função da estratégia traçada e dos ritmos do público-alvo. <p>3. Auto Confiança</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Muito inseguro, evidencia nervosismo e sinais de ansiedade. 2. Inseguro, evidencia algum nervosismo. 3. Seguro de si, evidencia estar calmo. 4. Seguro, domina as suas reações emocionais. 5. Muito seguro, domina claramente as suas emoções. <p>4. Criatividade pedagógica</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não demonstra criatividade. 2. Demonstra alguma criatividade nos instrumentos preparados. 3. Demonstra criatividade no planeamento da sessão e nos instrumentos preparados. 4. Demonstra criatividade no planeamento da sessão, nos instrumentos preparados e atividades desenvolvidas. 5. Demonstra criatividade e espírito empreendedor no planeamento da sessão, nos instrumentos preparados e atividades desenvolvidas <p>5. Domínio dos conteúdos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não domina os conteúdos. 2. Domina de forma insuficiente/insatisfatória os conteúdos. 3. Domina razoavelmente os conteúdos. 4. Domina bem os conteúdos. 5. Domina muito bem os conteúdos. <p>6. Atividades desenvolvidas</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Nada adequadas, monótonas e pouco criativas, não favorecem a aquisição de competências. 2. Pouco adequadas, dificultam a aquisição de competências. 3. Parcialmente adequadas para a aquisição de competências. 4. Adequadas, facilitam a aquisição de competências. 5. Totalmente adequadas, diversificadas e criativas, promovem elevada eficácia na aquisição de competências. <p>7. Recursos didáticos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não utilizou ou utilizou de forma incorreta e inadequada a ajuda de suportes didáticos. 2. Foram adequadamente selecionados ao tema e ao público-alvo, mas apenas como ilustração da sessão. 3. Foram utilizados de forma adequada e estruturada, realçando os pontos-chave da sessão. 4. Foram utilizados sistematicamente de forma adaptada a cada ponto-chave da sessão. 5. Idem 4. e evidenciou uma conceção criativa dos recursos didáticos, promovendo a diferenciação pedagógica <p>8. Adequação dos métodos e técnicas pedagógicas</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Inadequados face aos objetivos definidos e ao público-alvo. 2. Utilização adequada dos MTP aos objetivos definidos e ao público-alvo. 3. Utilização adequada dos MTP aos objetivos definidos, ao público-alvo e à situação de aprendizagem. 4. Utilização pertinente e flexível dos MTP aos objetivos definidos, ao público-alvo e à situação de aprendizagem. 5. Idem d. adaptando-as quer ao ritmo, quer ao estilo de aprendizagem, promovendo a diferenciação pedagógica. <p>9. Verificação dos resultados da aprendizagem</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não foram verificados. 2. Foram verificados no final da sessão. 3. Foram confirmados no final da sessão e por amostragem, perguntando se havia dúvidas sobre toda a sessão. 4. Forma confirmados no final da sessão por amostragem e corrigiu a confirmação feita, perguntando se havia dúvidas sobre toda a sessão. 5. Foi realizada em cada fase da sessão e confirmada individualmente. <p>10. Interação e motivação dos formandos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não interagiu e não motivou. 2. Revelou alguma dificuldade de interação e de motivação. 3. Criou um clima agradável e conseguiu índices de motivação e atenção razoáveis. 4. Criou e evidenciou bom relacionamento e conseguiu bons índices de motivação e atenção. 5. Promoveu muito bom relacionamento e manteve índices de atenção e motivação relevantes. <p>11. Comportamento físico na interação com os formandos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Voz baixa, gestos sem controlo e uso de gestos distrativos. 2. Comportamento físico dificulta a comunicação, com voz inteligível mas sem gestos desordenados. 3. Preocupação na conduta e procedimentos com os formandos, mas apresenta maneirismos físicos ou de discurso. 4. Controlo constante do volume e clareza da voz, dos seus movimentos e das suas intervenções. 5. Relacionamento positivo com o grupo, nivelando e promovendo a comunicação, adotando um comportamento físico adequado e significativamente apropriado. <p>12. Comunicação</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Usa um discurso por vezes pouco coerente com fraca dicção e elementos gestuais pobres 2. Usa um discurso coerente, com uma boa dicção e boa linguagem gestual. 3. Além do 2. usa uma linguagem adequada ao público-alvo. 4. Além do 3. é expressivo, demonstra entusiasmo e dinamismo captando a atenção. 5. Idem 4. proporcionando e promovendo a troca de ideias, informações e experiências. Capta naturalmente a atenção dos formandos de forma oral, escrita, gestual ou outra. <p>13. Promoção e moderação da discussão</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não promove a participação e interação dos formandos na sessão. 2. Suscita e encoraja a participação dos formandos na sessão. 3. Promove e modera discussões de grupo adequadas às temáticas/sessões. 4. Modera discussões de grupo, promovendo a interação pedagógica colocando questões que estimulem a discussão. 5. Idem 4. colocando questões que estimulem a discussão, intervenção e a criatividade dos formandos. 			

CURSO:	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
QUESTIONÁRIO DE FIM DE MÓDULO - FORMANDO		PÁGINA 1 DE 1 PÁGINA	

Módulo: _____

Período do Módulo ministrado (datas): _____

Data do questionário: _____

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- 1 Corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestante positivo (excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido;
- Utilização do verso do questionário, caso o espaço, «SUGESTÕES/CRÍTICAS/INFORMAÇÕES» se mostre insuficiente;
- Assinatura Facultativa.

INDICADORES	ESCALA				
	1	2	3	4	5
1. Programa Curricular – Conteúdos					
Utilidade dos conteúdos					
2. Funcionamento do Módulo					
a. Progressos experimentados na aprendizagem					
b. Motivação e participação					
c. Trabalhos/exercícios/atividades					
d. Relacionamento entre participantes					
e. Instalações					
f. Meios audiovisuais					
g. Documentação					
h. Utilização dos suportes					
i. Apoio técnico- administrativo					
3. Intervenção dos Formadores					
a. Apoio prestado pelo coordenador e atuação dos Formadores					
b. Domínio do assunto					
c. Métodos relativamente aos objetivos					
d. Linguagem utilizada					
e. Relacionamento com os participantes					
4. Sugestões/Críticas/Informações					

NOME (facultativo): _____

CURSO:	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
QUESTIONÁRIO DE FIM DE MÓDULO - FORMADOR		PÁGINA 1 DE 2 PÁGINAS	

Módulo: _____

Período do Módulo ministrado (data): _____

Data do questionário: _____

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- **1** Corresponde ao patamar mais negativo e **5** ao item manifestante positivo (excelência);
- - Marcação com **X** do quadrado escolhido;
- Utilização do verso do questionário, caso o espaço,
«SUGESTÕES/CRITICAS/INFORMAÇÕES» se mostre insuficiente.

INDICADORES	ESCALA				
	1	2	3	4	5
1. Adequabilidade dos meios de apoio à formação					
a. Publicações					
b. Meios auxiliares					
c. Apoios à formação					
d. Apoios prestados pela direção do curso					
2. Adequabilidade dos objetivos, métodos, tempos e locais de formação					
a. Objetivos específicos					
b. Métodos de ensino					
c. Tempos atribuídos					
d. Locais de formação					
3. Validade dos procedimentos e instrumentos de avaliação					
a. Momentos do lançamento da avaliação					
b. Tipo de avaliação					
c. Tempo atribuído					
d. A avaliação testa os objetivos de aprendizagem					
4. Pontos fortes e fracos detetados no contacto com os formandos					
a. Adequação do conteúdo dos objetivos específicos					
b. Interesse dos formandos pelo conteúdo					
c. Pré conhecimento do conteúdo dos formandos					
d. Necessidade de haver pré conhecimento do conteúdo pelos formandos					
e. Relação entre os formandos					
5. Conclusões					

CURSO:	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
QUESTIONÁRIO DE FIM DE CURSO – AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DO FORMANDO		PÁGINA 1 DE 3 PÁGINAS	

Data do questionário: _____

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- **1** corresponde ao patamar mais negativo e **5** ao item manifestante positivo (excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido;
- Utilização do verso do questionário, caso o espaço «SUGESTÕES/CRITICAS/INFORMAÇÕES» se mostre insuficiente;
- Assinatura facultativa.

INDICADORES	ESCALA				
	1	2	3	4	5
1. Programa do curso					
a. Objetivo do curso					
b. Conteúdo do curso					
c. Utilidade dos temas/assuntos					
2. Funcionamento do curso					
a. Motivação e participação					
b. Trabalhos/exercícios/ atividades					
c. Relacionamento entre formadores					
d. Instalações					
e. Meios audiovisuais					
f. Documentação					
g. Utilização dos suportes					
h. Apoio técnico-administrativo					
3. Intervenção dos formadores					
Apoio prestado pelo coordenador do curso					
4. Atuação dos formadores					

CURSO:	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
QUESTIONÁRIO DE FIM DE CURSO – AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DO FORMANDO		PÁGINA 3 DE 3 PÁGINAS	

c. Outros assuntos a incluir em ações deste tipo

d. Aspectos mais positivos na Ação

e. Aspectos a melhorar

f. Sugestões

NOME (facultativo): _____

CURSO:	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
QUESTIONÁRIO DE FIM DE CURSO – DIREÇÃO - FORMADORES		PÁGINA 1 DE 3 PÁGINAS	

Período do curso/Formação: _____

Data do questionário: _____

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- 1 corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestante positivo (excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido;
- Utilização do verso do questionário, caso o espaço, «SUGESTÕES/CRITICAS/INFORMAÇÕES» se mostre insuficiente;
- Assinatura facultativa

INDICADORES	ESCALA				
	1	2	3	4	5
1. Programa do curso					
a. Objetivos propostos p/ curso					
b. Conteúdo definido p/ curso					
c. Estruturação do conteúdo					
d. Utilidade prática do conteúdo					
e. Carga horária					
2. Acompanhamento técnico – administrativo					
a. Instalações					
b. Meios audiovisuais					
c. Documentação ao dispor					
d. Apoio administrativo					
e. Apoio prestado pelo coordenador					
3. Intervenção dos formandos					
a. Motivação dos formandos					
b. Relacionamento entre formandos					
c. Pontualidade e assiduidade					
4. Intervenção dos formadores					
a. Conhecimento prévio das características do grupo					
b. Trabalho de equipa com outros formadores					
c. Relacionamento da linguagem					
d. Necessidade de adequação de métodos/técnicas de instrução					
e. Necessidade de adequação de material didático					
f. Resultados alcançados					

CURSO:	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
QUESTIONÁRIO DE FIM DE CURSO – DIREÇÃO - FORMADORES		PÁGINA 2 DE 3 PÁGINAS	

5. Atuação dos formadores (este ponto é só aplicável ao nível da Direção)

NOMES	DOMINIO DO ASSUNTO					MÉTODOS RELATIVAMENTE AOS OBJETIVOS					LINGUAGEM UTILIZADA					EMPENHAMENTO					RELACIONAMENTO COM OS FORMANDOS				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
042																									
043																									
044																									
045																									
046																									
047																									
048																									
049																									
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
NULO	PLENO					TOTALMENTE APROPRIADOS					FRANCAMENTE ACESSIVEL					PLENO					MUITO ABERTO				
	NÃO APROPRIADOS					INACESSIVEL					AUSENTE					NEGATIVO									

6. Propostas

a. Aspetos mais positivos

CURSO:	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
QUESTIONÁRIO DE FIM DE CURSO – DIREÇÃO - FORMADORES		PÁGINA 3 DE 3 PÁGINAS	

b. Aspetos a melhorar

c. Sugestões

d. Observações

e. Propostas

NOME (facultativo): _____

CURSO:	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
QUESTIONÁRIO AOS EX-FORMANDOS		PÁGINA 1 DE 2 PÁGINAS	

CURSO DE OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL

Por favor responda às questões deste questionário da forma mais completa possível. Pode usar o verso do questionário para continuar as suas respostas caso o espaço seja insuficiente. Recorde que as suas respostas serão da maior confidencialidade e apenas serão observadas pelo coordenador do curso.

Os dados biográficos são necessários para complementar a fase da análise da informação.

Posto: _____ NIM: _____ NOME: _____ Arma/Serviço: _____

(preenchimento facultativo)

Idade _____ Função/Cargo _____ Unidade _____ Tel _____ Ext _____

Curso nº _____ Datas _____ até _____

Está atualmente colocado no cargo/função para o qual o curso o formou? Sim / Não

(riscar o que não interessa)

1. Como considera que o curso o preparou?

(Esta questão é necessária para obter uma opinião geral sobre a perceção do curso pelos formandos. É um ponto de partida e permite a análise entre os questionários dos formadores e dos Comandantes ou Chefes diretos.)

2. Qual a sua opinião relativamente à duração do curso? (assinale com uma cruz)

Muito Longo Adequado Muito curto

3. Foi-lhe transmitido algum conhecimento no curso que não tenha aplicado nas suas funções? Se sim, por favor explique (se conseguir, pormenorizar em tarefas).

(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos, não aplicados no cargo. Faz-se a análise entre os questionários dos formadores e dos Comandantes ou Chefes imediatos)

4. Existem atividades no seu cargo, para as quais considera que o curso o devia ter preparado, sem que tal se tenha verificado? Se sim, por favor explique (se conseguir, pormenorizar em tarefas).

(Aqui, estamos a tentar identificar falhas na formação. Faz-se a triangulação entre os questionários dos formadores e dos Comandantes ou Chefes imediatos)

CURSO:	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
QUESTIONÁRIO AOS EX-FORMANDOS		PÁGINA 2 DE 2 PÁGINAS	

5. Foram-lhe facultados apontamentos / publicações durante o curso?

Reposta: Sim / Não (riscar o que não interessa). Se SIM, refira a sua utilidade após o curso

(Aqui, estamos a tentar verificar se o esforço, por vezes considerável, para elaborar e distribuir apontamentos abrangentes é válido.)

6. Finalmente avalie a sua satisfação face à correspondência do conteúdo do curso com as necessidades no cargo. Assinale a sua resposta e, se desejar, faça um comentário no ponto seguinte.

Muito satisfeito Satisfeito Insatisfeito Muito insatisfeito

7. Comentários finais ou outros aspetos não abordados:

Dia _____ Mês _____ Ano _____

Quando tiver respondido a todas as questões, por favor introduza o questionário no envelope em anexo e entregue-o na Secretaria da Unidade a fim de ser remetido à Unidade Formadora.

CURSO:	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
QUESTIONÁRIO AO COMANDANTE/CHEFE DIRETO DO EX-FORMANDO NO CARGO		PÁGINA 1 DE 2 PÁGINAS	

CURSO DE OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL

Por favor responda às questões deste questionário da forma mais completa possível. Pode usar o verso do questionário para continuar as suas respostas caso o espaço seja insuficiente. Recorde que as suas respostas serão da maior confidencialidade e apenas serão observadas pelo coordenador do curso.

Os dados biográficos são necessários para complementar a fase da análise da informação.

Posto: _____ NIM: _____ NOME: _____

Arma/Serviço: _____

(a preencher pela Entidade da Estrutura Formativa do SFE)

Idade _____ Função/Cargo _____ Unidade _____ Tel _____ Ext _____

Curso nº _____ Datas _____ até _____

1. Até que ponto considera que o curso foi eficaz no que respeita à correta formação dos formandos?

(Esta questão é necessária para obter uma opinião geral sobre a perceção do curso pelo Comandante ou Chefe direto. Efetua uma comparação entre a Questão 1 dos questionários dos formandos e formadores.)

2. Que saber especializado tem sobre as matérias que foram ministradas no curso?

(Esta questão permite explorar o saber do Comandante ou Chefe imediato. Os resultados terão o seu peso de acordo com a experiência.)

3. Considera que a duração do curso é, globalmente, adequada aos objetivos que procura atingir?

(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos, onde poderá ser possível poupar tempo ou esforço. Faz a comparação entre a Questão 3 dos questionários dos formandos e formadores.)

CURSO:	OPERADOR DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	CÓDIGO:	OEA
QUESTIONÁRIO AO COMANDANTE/CHEFE DIRETO DO EX-FORMANDO NO CARGO		PÁGINA 2 DE 2 PÁGINAS	

4. Existem unidades curriculares do curso para as quais considera que os formandos/formadores deveriam ter sido preparados e não o foram? Se sim, por favor explique (se conseguir, pormenorizar em tarefas.)

(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos onde poderá ser possível poupar tempo ou esforço. Faz a comparação entre a Questão 4 dos questionários dos formandos e formadores.)

5. Foi transmitido algum conhecimento no curso que considera errado? Se sim, por favor explique

(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos onde poderá ser possível poupar tempo ou esforço. Faz a comparação entre a Questão 5 dos questionários dos formandos e formadores.)

6. Que benefícios OBJETIVOS verificou nos formandos que completaram o curso? Qual é o seu entendimento relativamente à utilidade do curso?

(Esta questão destina-se a "avaliar" o curso na opinião do Comandante ou Chefe direto, tentando esboçar aos seus benefícios finais. Se não forem apontados quaisquer benefícios, é porque existe um problema.)

7. Comentários finais ou outros aspetos não abordados:

Dia _____ Mês _____ Ano _____

Quando tiver respondido a todas as questões, por favor introduza o questionário no envelope em anexo e entregue-o na Secretaria da Unidade a fim de ser remetido à Unidade Formadora.